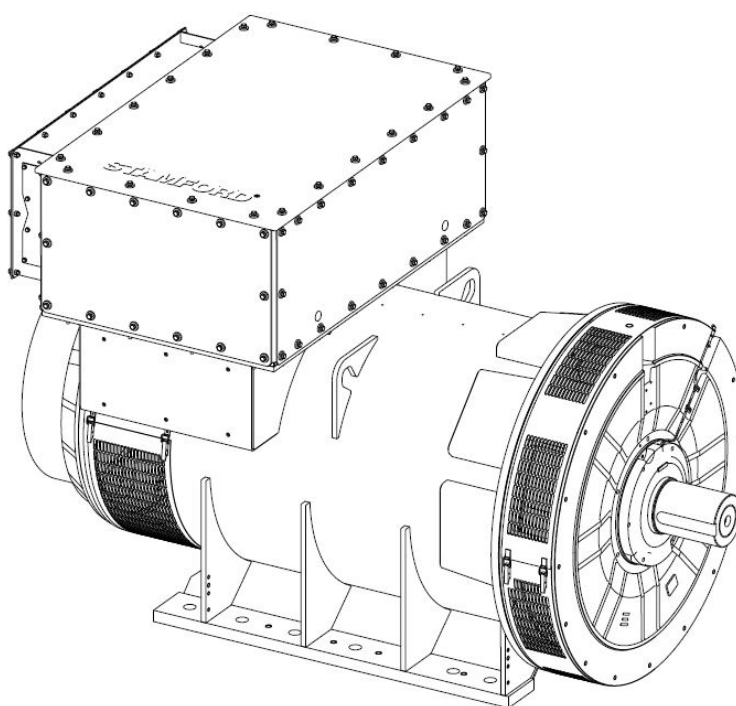


Alternadores S7 HV

MANUAL DO PROPRIETÁRIO



Índice

1. PREFÁCIO	1
2. PRECAUÇÕES DE SEGURANÇA	3
3. DIRETIVAS E NORMAS DE SEGURANÇA	15
4. INTRODUÇÃO	21
5. APLICAÇÃO DO ALTERNADOR	23
6. INSTALAÇÃO NO GRUPO ELETROGÊNICO	31
7. SERVIÇO E MANUTENÇÃO	43
8. IDENTIFICAÇÃO DE PEÇAS	67
9. DADOS TÉCNICOS	73
10. PEÇAS DE SERVIÇO	75
11. ELIMINAÇÃO DE PRODUTOS EM FIM DE VIDA.....	77

-

Esta página foi deixada intencionalmente em branco.

1 Prefácio

1.1 Geral

Este manual faz parte dos produtos fornecidos, sendo um importante guia técnico para a utilização indicada do alternador. Constitui uma fonte de informação essencial para o utilizador e também para as chefias em matéria de prevenção de ferimentos e danos no alternador. Os regulamentos de segurança gerais, os regulamentos específicos para o local de utilização e as precauções descritas neste documento têm de ser sempre cumpridos.

TABELA 1. ENDEREÇOS DA EMPRESA

Endereços da empresa e do representante autorizado europeu	
Cummins Generator Technologies Fountain Court Lynch Wood Peterborough PE2 6FZ Reino Unido	Cummins Generator Technologies Bvd. Decebal 116A Craiova, Dolj 200746 Roménia

1.2 Aspetos legais

O alternador é propriedade intelectual da Cummins Generator Technologies LTD (também referida como "CGT" ou "o fabricante" ou pelas marcas "STAMFORD®", STAMFORD VITA™ ou "AvK®" neste manual).

STAMFORD® STAMFORD VITA™ e AvK® são marcas registadas da Cummins Generator Technologies LTD. Todos os direitos sobre o alternador, o princípio da máquina, os desenhos relacionados, etc, pertencem à Cummins Generator Technologies LTD e estão sujeitos à lei de direitos de autor. A cópia só é permitida com autorização prévia por escrito. Copyright 2022, Cummins Generator Technologies. Todos os direitos reservados. Cummins e o logótipo da Cummins são marcas registadas da Cummins Inc.

1.3 O Manual

Este manual contém orientações e instruções para a instalação e operação do alternador. Este manual não inclui instruções para reparação e manutenção do alternador. Para mais informações, contacte a Assistência ao Cliente da Cummins Generator Technologies (CGT).

Antes de utilizar o alternador, leia este manual e certifique-se de que todo o pessoal que trabalha com o equipamento tem acesso ao manual e a todos os documentos adicionais fornecidos com o mesmo. O uso incorreto e o não cumprimento das instruções, assim como a utilização de peças não aprovadas pode invalidar a garantia do produto e causar acidentes.

Este manual é um elemento essencial do alternador. Certifique-se de que o manual está disponível para todos os utilizadores durante toda a vida útil do alternador.

O manual foi escrito para eletricitistas, mecânicos e engenheiros habilitados, com conhecimentos e experiência anteriores neste tipo de equipamento gerador. Em caso de dúvida, aconselhe-se junto de um especialista ou contacte a sua subsidiária CGT local.

NOTIFICAÇÃO

As informações contidas neste manual estavam corretas no momento da sua publicação. As informações poderão ser substituídas no âmbito da nossa política de desenvolvimento contínuo. Visite www.stamford-avk.com onde encontrará toda a documentação mais atual.

2 Precauções de segurança

2.1 Informações e avisos de segurança utilizados neste manual

Neste manual são utilizados painéis com avisos de "Perigo", "Precaução" e "Cuidado", que descrevem as fontes de perigo, respectivas consequências e como evitar ferimentos. Os painéis dos avisos chamam a atenção para instruções importantes ou críticas.

PERIGO

"Perigo" indica uma situação perigosa que se não for evitada RESULTARÁ em morte ou ferimentos graves.

ATENÇÃO

"Precaução" indica uma situação perigosa que se não for evitada PODE resultar em morte ou ferimentos graves.

AVISO

"Cuidado" indica uma situação perigosa que se não for evitada PODE resultar em ferimentos de menor gravidade ou ligeiros.

NOTIFICAÇÃO

"Aviso" refere-se a um método ou prática que pode provocar danos materiais ou serve para chamar a atenção para informações ou explicações suplementares.

2.2 Orientação geral

NOTIFICAÇÃO

Estas precauções de segurança são para orientação geral e complementam os seus próprios procedimentos de segurança e todas as leis e padrões aplicáveis localmente.

NOTIFICAÇÃO

Certifique-se de que todo o pessoal está totalmente ciente das regras e procedimentos específicos do local em caso de acidentes, incidentes ou emergências.

2.3 Competências requeridas do pessoal

Os procedimentos de operação, instalação, serviço e manutenção devem ser realizados apenas por pessoal experiente e qualificado, que esteja familiarizado com os procedimentos e o equipamento e tenha recebido formação adequada.

2.4 Avaliação de riscos

Foi realizada uma avaliação de riscos deste produto pela CGT, no entanto, uma avaliação de riscos independente deve ser realizada pelo instalador/operador/empresa de manutenção para definir todos os riscos relacionados com o local e pessoal. Todos os utilizadores afetados devem receber formação sobre os riscos identificados. O acesso à central elétrica/grupo eletrogéneo durante a operação deve ser restrito a pessoas com formação relativamente a estes riscos; consulte os capítulos 2.2 e 2.3 das Precauções de segurança.

2.5 Equipamento de proteção individual (EPI)

Todas as pessoas que instalam, manuseiam, reparam ou trabalham com uma central elétrica ou grupo eletrogéneo **devem** ter formação sobre a utilização segura do equipamento de proteção individual adequado, conforme indicado pela avaliação de riscos do instalador/operador/empresa de manutenção; consulte o capítulo 2.4 das Precauções de segurança.

O equipamento de proteção individual mínimo recomendado para a instalação, manuseamento e manutenção ou trabalho com uma central elétrica ou grupo eletrogéneo inclui:

Proteção para os olhos, proteção para o rosto, proteção para os ouvidos, proteção para a cabeça, macacão que proteja a parte inferior dos braços e as pernas, calçado de segurança ou botas de segurança e luvas.



FIGURA 1. EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) MÍNIMO RECOMENDADO

2.6 Ferramentas e equipamento

Todo o pessoal que realize a instalação, manuseamento ou manutenção do alternador deve ter formação sobre a utilização segura das ferramentas/equipamentos/máquinas usadas; consulte o capítulo 2.3 Precauções de segurança.

Todas as ferramentas manuais e elétricas (alimentadas por bateria ou rede elétrica) e equipamentos grandes, como, mas não limitados a; equipamentos/máquinas fabris (como empilhadoras), aparelhos de elevação (como guindastes/guinchos e macacos) e respetivos acessórios (como correntes, correias, ganchos e manilhas) usados pelo pessoal para realizar a instalação/manuseamento/manutenção do alternador devem ser:

- Incluídos na avaliação de riscos realizada pelo instalador/operador/empresa de manutenção; consulte o capítulo 2.4 Precauções de segurança.
- Em condições para serem utilizados em segurança.
- Adequados para a tarefa e uso pretendidos e, se exigido pela avaliação de riscos, estarem isolados eletricamente.

2.7 Sinais informativos de segurança

O equipamento possui sinais informativos de segurança para assinalar os perigos e chamar a atenção para as instruções. Familiarize-se com os sinais e respetivo significado antes de utilizar o equipamento. Para evitar ferimentos, tome sempre as precauções necessárias. Exemplos de sinais são mostrados abaixo, estes podem variar dependendo da especificação do alternador.



FIGURA 2. EXEMPLOS DE SINAIS DE AVISO

2.8 Avisos de perigo do alternador

⚠ PERIGO

Queda de peças mecânicas
A queda de peças mecânicas pode causar ferimentos graves ou morte por impacto, esmagamento, rutura ou aprisionamento. Para prevenir ferimentos e antes de levantar:

- *Verifique a capacidade, o estado e a ligação do equipamento de elevação (grua, guinchos e macacos, incluindo ligações para ancorar, fixar ou suportar o equipamento).*
- *Verifique a capacidade, o estado e a ligação de acessórios para elevação (ganchos, lingas, manilhas e olhais para prender cargas a equipamento de elevação).*
- *Verifique a capacidade, o estado e a ligação de acessórios de elevação na carga.*
- *Verifique a massa, a integridade e a estabilidade (por exemplo, centro de gravidade desequilibrado ou inconstante) da carga.*
- *Monte os acessórios de transporte da extremidade motora e da extremidade não motora nos alternadores de rolamento simples para manter o rotor principal no chassis.*
- *Mantenha o alternador na horizontal quando efetuar a elevação.*
- *Não utilize os pontos de elevação no alternador para levantar um grupo eletrogéneo completo.*
- *Não utilize os pontos de elevação no arrefecedor para levantar o alternador ou um grupo eletrogéneo completo.*
- *Não retire a etiqueta de elevação colocada num dos pontos de elevação.*

⚠ PERIGO

Condutores elétricos com corrente
Os condutores elétricos com corrente podem causar ferimentos graves ou morte por choque elétrico e queimaduras. Para prevenir ferimentos:

- *Antes de remover as tampas dos condutores elétricos, desligue e isole o grupo eletrogéneo de todas as fontes de energia, remova a energia armazenada e use os procedimentos de segurança de bloqueio/etiquetagem.*

 **PERIGO**

Condutores elétricos com corrente

Os condutores elétricos com corrente podem causar ferimentos graves ou morte por choque elétrico e queimaduras.

Para prevenir ferimentos e antes de fazer testes em/perto de condutores elétricos com corrente:

- **Faça avaliação de riscos e teste em/perto de condutores de corrente, somente se for absolutamente necessário.**
- **Somente pessoas competentes e com formação podem testar em/perto de condutores elétricos com corrente.**
- **Não teste em/perto de condutores elétricos com corrente sozinho; deve estar acompanhado por outra pessoa competente, com formação para isolar fontes de energia e tomar medidas numa emergência.**
- **Coloque avisos e impeça o acesso a pessoas não autorizadas.**
- **Certifique-se de que as ferramentas, os instrumentos de teste, os cabos e os acessórios foram concebidos, inspeccionados e mantidos para utilizar nas tensões máximas e, provavelmente, em condições normais e de avarias.**
- **Teste alternadores de média e alta tensão (3,3 kV a 13,6 kV) apenas com instrumentos e sondas especiais.**
- **Tome precauções adequadas para prevenir contacto com condutores com corrente, nomeadamente, equipamento de proteção individual, isolamento, barreiras e ferramentas isoladas.**

 **PERIGO**

Peças mecânicas a rodar

As peças mecânicas a rodar podem causar ferimentos graves ou morte por esmagamento, rutura ou aprisionamento. Para prevenir ferimentos:

- **Antes de operar o alternador, os acoplamentos expostos entre o alternador e a força motriz principal devem ser protegidos por uma proteção/tampa adequada.**
- **Antes de remover as tampas das peças a rodar, desligue e isole o grupo eletrogéneo de todas as fontes de energia, remova a energia armazenada e use os procedimentos de segurança de bloqueio/etiquetagem.**
- **Antes de realizar tarefas de serviço ou manutenção, desligue e isole o grupo eletrogéneo de todas as fontes de energia, remova a energia armazenada e use os procedimentos de segurança de bloqueio/etiquetagem.**

⚠ PERIGO

Peças mecânicas a rodar

Peças mecânicas a rodar podem causar ferimentos graves ou morte por esmagamento, corte e aprisionamento.

Para evitar ferimentos e antes de remover as tampas de segurança para testes perto de peças mecânicas a rodar:

- **Avalie os riscos e teste perto de peças mecânicas a rodar descobertas apenas se for absolutamente necessário.**
- **Apenas pessoas qualificadas e com formação podem realizar testes perto de peças mecânicas a rodar descobertas.**
- **Não realize testes perto de peças mecânicas a rodar descobertas sozinho; outra pessoa qualificada deve estar presente, por forma a isolar fontes de energia e agir em caso de emergência.**
- **Coloque avisos e impeça o acesso a pessoas não autorizadas.**
- **Tome as precauções adequadas para evitar o contacto com peças mecânicas a rodar descobertas, incluindo equipamentos de proteção individual e barreiras.**

2.9 Avisos de advertência do alternador

⚠ ATENÇÃO

Ligação à terra

O alternador deve estar permanentemente ligado à terra, a menos que a aplicação ou regulamentos locais não o permitam (por exemplo: uso marítimo). Para evitar ferimentos:

- **As peças do alternador e a instalação em relação às quais são realizadas inspeções e reparações devem ser eletricamente isoladas de acordo com todas as regras e regulamentos aplicáveis localmente.**
- **Teste as partes eletricamente isoladas para isolamento elétrico usando um testador de tensão adequado, depois aterre e curto-circuite, isolando as partes vivas vizinhas.**
- **Caso realize trabalhos em conjuntos de alta tensão, após fazer o isolamento elétrico, ligue o cabo à terra e curto-circuite os componentes, por ex. capacitores, usando uma barra.**

⚠ ATENÇÃO

Arco elétrico

- **Um arco elétrico na caixa de terminais, nos enrolamentos do alternador ou nos cabos que saem da caixa de terminais pode causar gases em expansão muito quentes, cobre fundido e exposição a raios UV elevados. Isso pode causar ferimentos graves ou morte por queimaduras e/ou impacto de detritos voadores, danos visuais devido ao clarão de alta intensidade e danos auditivos causados pela onda de pressão em expansão.**
- **Para evitar ferimentos ou a morte, não se aproxime do alternador durante a operação, a menos que esteja a usar equipamento de proteção individual adequado; consulte o capítulo 2.5 Precauções de segurança.**
- **Qualquer operador que trabalhe perto do alternador durante a operação deve ter formação em consciencialização de perigo de arco elétrico.**

Um arco elétrico é um fenómeno em que uma descarga abandona o caminho predefinido e viaja pelo ar de um condutor para outro, ou para o solo. O arco elétrico pode ser causado por várias coisas, como falha de material, corrosão ou instalação incorreta.

É responsabilidade do instalador/operador realizar uma avaliação de risco de perigo de arco elétrico como parte da instalação completa, incluindo a ligação a outras fontes de energia.

Quando o alternador está ligado a outras fontes de energia, o arco elétrico pode exceder um arco elétrico produzido por um alternador individual. Estas fontes de energia adicionais podem ser cargas elétricas que armazenam energia (por exemplo, transformadores, capacitores, etc), alternadores em paralelo ou acoplados a uma rede elétrica.

Embora o arco elétrico num alternador seja raro, é importante que o instalador/operador tome as medidas apropriadas para garantir a segurança de todo o pessoal. De acordo com as práticas laborais de segurança elétrica, todo o pessoal que trabalhe junto ao alternador em funcionamento deve receber formação e estar ciente dos perigos do arco elétrico. Equipamento de proteção individual adequado deve ser usado ao trabalhar nas proximidades do alternador; consulte o [capítulo 2.5 Precauções de segurança](#).

Alternadores de média tensão (MV) e alta tensão (HV)

Para alternadores que produzem média tensão (MV) ou alta tensão (HV), aplica-se o seguinte:

Os alternadores MV e HV **podem ser instalados** com dois autocolantes adicionais de aviso e advertência e uma abertura de alívio de pressão na caixa de terminais (a abertura de alívio de pressão pode variar daquela mostrada na imagem abaixo).



FIGURA 3. IMAGENS DO ARCO ELÉTRICO

Se instalada, certifique-se de que a malha de alívio de pressão está firme e intacta: Não remova, obstrua ou aplique carga nas aberturas da malha de alívio de pressão.

ATENÇÃO

Água condensada

Operar um alternador com água condensada nos enrolamentos pode causar ferimentos graves por choque elétrico, queimaduras ou exposição a resíduos e partículas projetadas.

Para prevenir ferimentos:

- **Use aquecedores anti-condensação (se instalados) para evitar a acumulação de condensação.**
- **Antes de operar o alternador; verifique se há água condensada. Se houver água condensada, drene/remova a água, seque e inspecione o alternador de acordo com a secção Manutenção e reparações do manual.**

⚠ ATENÇÃO

Movimentação de peças mecânicas

A movimentação de peças mecânicas durante o acoplamento do grupo eletrogéneo pode causar ferimentos graves por esmagamento, rutura ou aprisionamento. Para prevenir ferimentos:

- **O pessoal deve manter os seus membros e partes do corpo longe das superfícies de contacto ao acoplar o alternador a uma força motriz principal.**
- **O pessoal deve manter os seus membros e partes do corpo longe das superfícies de contacto ao instalar componentes grandes, como refrigeradores no alternador/grupo eletrogéneo.**

⚠ ATENÇÃO

Áreas perigosas (atmosferas explosivas)

A utilização de alternadores numa atmosfera explosiva pode provocar ferimentos graves ou morte por queimaduras e/ou detritos projetados, partículas e fumos.

- **Não instale nem opere o alternador numa área em que a atmosfera circundante seja potencialmente explosiva.**

⚠ ATENÇÃO

Superfícies quentes e incêndios

O contacto com superfícies quentes pode causar ferimentos graves e morte por queimaduras. Existe risco de incêndio quando superfícies quentes entram em contacto com objetos inflamáveis. Para prevenir ferimentos/incêndios:

- **Evite o contacto com superfícies quentes.**
- **Utilize sempre equipamento de proteção individual adequado; consulte o capítulo 2.5 Precauções de segurança.**
- **Certifique-se de que nenhum material combustível (como embalagens) ou substâncias inflamáveis entra em contacto ou é armazenado junto ao aquecedor anti-condensação (se instalado).**
- **Certifique-se de que nenhum material combustível ou substância inflamável entra em contato ou é armazenado perto do alternador ou força motriz principal, incluindo o(s) sistema(s) de arrefecimento, ventilação e exaustão, quando aplicável.**

⚠ ATENÇÃO

Proteção do sistema e instalação elétrica incorretas

A proteção do sistema e instalação elétrica incorretas podem causar ferimentos graves ou morte por choque elétrico e queimaduras. Para prevenir ferimentos:

- **Todo o pessoal que faça instalação e trabalhos de manutenção ou que supervise tais trabalhos deve ser devidamente qualificado e ter experiência.**
- **O pessoal deve cumprir todas as regras e regulamentos aplicáveis localmente, bem como os requisitos de segurança do local.**
- **Consulte os capítulos 2.2 e 2.3 Precauções de segurança.**

ATENÇÃO

Utilização incorreta ou imprópria

A utilização incorreta ou imprópria do alternador pode resultar em ferimentos graves, morte ou danos no equipamento. Para prevenir ferimentos:

- **Selecione sempre o alternador com a especificação correta para a utilização e aplicação pretendidos.**
- **Certifique-se de que o alternador e a força motriz principal são tecnicamente compatíveis e adequados à aplicação pretendida.**
- **Instale sempre o alternador de acordo com o(s) manual(is) original(ais) e desenho(s) técnico(s) fornecido(s) com o alternador e cumpra todas as regras e regulamentos aplicáveis localmente.**
- **Certifique-se de que o alternador é operado de acordo com o(s) manual(is) e dentro dos limites da chapa sinalética do alternador.**
- **Não use um alternador danificado ou defeituoso. Desligue e isole o conjunto do alternador de todas as fontes de energia, remova a energia armazenada e use os procedimentos de segurança de bloqueio/etiquetagem. Evite usar o alternador até que este esteja reparado e em condições de ser utilizado.**

ATENÇÃO

Condutores elétricos com corrente

Os condutores elétricos com corrente nos terminais dos enrolamentos depois de um teste de resistência de isolamento podem causar ferimentos graves ou morte por choque elétrico ou queimaduras. Para prevenir ferimentos:

- **Descarregue sempre os enrolamentos imediatamente após a conclusão do teste, fazendo um curto-circuito à terra através de uma haste de ligação à terra por:**
 1. **Uma duração igual à duração do teste**
ou
 2. **5 minutos.**

O que for de maior duração.

ATENÇÃO

Ruído

O ruído de um alternador em funcionamento pode causar ferimentos graves, nomeadamente danos permanentes na audição. Para prevenir ferimentos:

- **Utilize sempre equipamento de proteção individual adequado; consulte o capítulo 2.5 Precauções de segurança.**

ATENÇÃO

Fonte de energia novamente ligada

A ligação acidental de fontes de energia durante trabalhos de serviço e manutenção pode causar ferimentos graves ou morte por choque elétrico, queimaduras, esmagamento, rutura ou aprisionamento. Para prevenir ferimentos:

- **Antes de iniciar qualquer serviço e trabalho de manutenção, use os procedimentos de segurança apropriados de bloqueio/etiquetagem para manter o grupo eletrogéneo isolado das fontes de energia. Cumpra sempre e não ignore os procedimentos de segurança de bloqueio/etiquetagem.**

⚠ ATENÇÃO

Cobertura de segurança retirada

Um perigo exposto quando se retira uma cobertura de segurança pode causar ferimentos graves ou morte.

Para prevenir ferimentos:

- **Coloque as etiquetas de segurança nos locais indicados na parte de trás da folha de etiquetas fornecida.**
- **Cumpra as indicações das etiquetas de segurança.**
- **Consulte o manual de serviço antes de retirar as coberturas.**



FIGURA 4. ETIQUETA DE SEGURANÇA

⚠ ATENÇÃO

Campo magnético forte

O campo magnético forte de um gerador de íman permanente (PMG) ou de um sistema de reforço de excitação (EBS) pode causar ferimentos graves ou morte por interferência com dispositivos médicos implantados. Para prevenir ferimentos:

- **Não trabalhe perto de um gerador de íman permanente (PMG) ou de um sistema de reforço de excitação (EBS) se tiver um dispositivo médico implantado.**

⚠ ATENÇÃO

Exposição a resíduos e partículas projetadas

Os resíduos e as partículas projetadas podem causar ferimentos graves ou morte por impacto, corte ou perfuração. A exposição à libertação mecânica de resíduos e partículas dá-se em todas as direções (horizontal e verticalmente) nas áreas em redor da(s) saída(s) de ar e entrada(s) de ar do alternador e na extremidade do eixo (também conhecida como extremidade motora (DE)).

Para evitar ferimentos; tenha atenção aos pontos abaixo enquanto o alternador estiver a funcionar:

- **Mantenha-se afastado da(s) entrada(s) e saída(s) de ar.**
- **Não coloque os controlos do operador perto da(s) entrada(s) e saída(s) de ar.**
- **Não provoque sobreaquecimento operando o alternador fora dos parâmetros da placa sinalética.**
- **Não sobrecarregue o alternador.**
- **Não opere um alternador com vibração excessiva.**
- **Não sincronize alternadores paralelos fora dos parâmetros especificados.**

⚠ ATENÇÃO

Exposição a partículas e fumos de um alternador.

As partículas e os fumos podem ser libertados em todas as direções (horizontal e verticalmente) a partir de qualquer abertura de ventilação. Para evitar ferimentos:

- **Evite as áreas em redor de todas as aberturas de ventilação, entrada(s) e saída(s) de ar quando o alternador estiver a funcionar.**

⚠ ATENÇÃO

Exposição a partículas e fumos das caixas de terminais do alternador.

As partículas e os fumos podem ser libertados em todas as direções (horizontal e verticalmente) a partir de qualquer abertura de ventilação. Para evitar ferimentos:

- **Dependendo do desenho da máquina, a aba de libertação de pressão pode estar localizada em diferentes posições, orientações e direções, de acordo com a configuração do alternador.**
- **É importante identificar a(s) posição(ões) da(s) aba(s) de libertação de pressão e evitá-las durante a operação do alternador.**

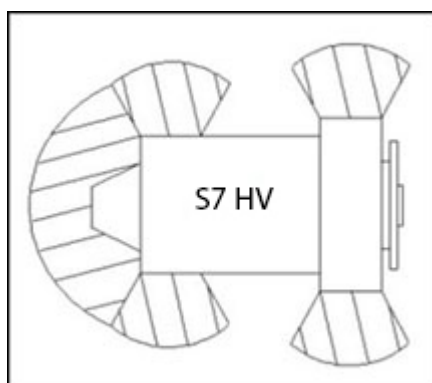


FIGURA 5. S7 HV ZONAS DE PERIGO DO ALTERNADOR

2.11 Avisos de precaução do alternador

AVISO

Substâncias perigosas

O contacto com substâncias perigosas, tais como; óleos, graxas, lubrificantes, combustível, adesivos, ácido de bateria ou agentes de limpeza e solventes ou substâncias corrosivas pode causar ferimentos leves ou moderados por contacto/inalação. Para prevenir ferimentos:

- **Leia e siga sempre as informações fornecidas pelo fabricante do produto. Use, manuseie e armazene as substâncias adequadamente.**
- **Use sempre equipamento de proteção individual adequado, de acordo com as informações do fabricante do produto e o capítulo 2.5 Precauções de segurança.**

AVISO

Passadiços e corrimãos em falta

Passadiços e corrimãos removidos para acesso de serviço e manutenção podem causar ferimentos leves ou moderados devido a tropeções e quedas. Para prevenir ferimentos:

- **Antes de começar a trabalhar, avalie os riscos, tome precauções para um trabalho em segurança, coloque avisos e impeça o acesso de pessoas não autorizadas.**

AVISO

Pó e partículas/fumos no ar

A inalação de pó e outras partículas/fumos no ar pode causar ferimentos leves ou moderados, irritando os pulmões e os olhos. A exposição repetida/prolongada pode causar o desenvolvimento de condições médicas crónicas graves. Para prevenir ferimentos:

- **Recorra à extração mecânica a vácuo para remover pó e partículas/fumos quando apropriado.**
- **Ventile a área adequadamente.**
- **Utilize sempre equipamento de proteção individual adequado; consulte o capítulo 2.5 Precauções de segurança.**

-

Esta página foi deixada intencionalmente em branco.

3 Diretivas e normas de segurança

Os alternadores STAMFORD® cumprem as diretivas de segurança europeias aplicáveis e as normas nacionais e internacionais relevantes para os alternadores. O alternador tem de ser utilizado dentro dos limites especificados nas normas relevantes e dentro dos parâmetros na chapa sinalética do alternador.

Os alternadores marítimos cumprem os requisitos de todas as principais sociedades de classificação marítimas.

Este manual inclui exemplos de modelos de declaração. Os alternadores são fornecidos com um certificado que inclui a descrição do produto e um número de série exclusivo.

3.1 Diretiva relativa às máquinas: declaração de incorporação (>1kV)

A presente "Declaração de incorporação de quase-máquinas" aplica-se a alternadores da STAMFORD de média e alta tensão que produzam >1kV.

**2006/42/EC MACHINERY DIRECTIVE
DECLARATION OF INCORPORATION
OF PARTLY COMPLETED MACHINERY**



Function: Synchronous A.C. generator >1000VAC designed for incorporation into an electricity generating-set.


- The partly completed machinery supplied with this declaration:
- Is designed and constructed solely as a non-functional component to be incorporated into a machine requiring completion.
 - Is designed to comply with the provisions of the following EU Directives so far as their level of build will allow:

2014/30/EU The Electromagnetic Compatibility (EMC) Directive

- Must not be put into service within the European Community ("EC") until the final machinery into which it is to be incorporated has been declared in conformity with the Machinery Directive and all other applicable EC Directives.
- Is designed and constructed to comply with the essential health and safety requirements of the Machinery Directive 2006/42/EC listed on sheet 2 of this Declaration.

The relevant technical documentation is compiled in accordance with the provisions of part B of Annex VII of the Machinery Directive. All relevant information about the partly completed machinery will be provided, in writing, on a reasoned request by the appropriate national authority to its authorised representative. The name and address of authorised representative, authorised to compile the relevant technical documentation, is the Company Secretary, Cummins Generator Technologies Romania, B-dul Decebal Nr. 116A 200746 Craiova Dolj, Romania.

The undersigned representing the manufacturer:

Signed: 	Name, Title and Address: Alastair McQueen Global Technical Director Cummins Generator Technologies Romania B-dul Decebal Nr. 116A 200746 Craiova Dolj, ROMANIA
Date: 4 th August 2021	

Description:

Serial Number

FIGURA 6. DECLARAÇÃO DE INCORPORAÇÃO (>1KV) - FOLHA 1

**2006/42/EC MACHINERY DIRECTIVE
DECLARATION OF INCORPORATION
OF PARTLY COMPLETED MACHINERY**



**ESSENTIAL HEALTH AND SAFETY REQUIREMENTS RELATING TO THE DESIGN
AND CONSTRUCTION OF PARTLY COMPLETED MACHINERY**

1.1 General Remarks

- 1.1.2 : Principles of safety integration
- 1.1.3 : Materials and products
- 1.1.5 : Design of machinery to facilitate its handling

1.3 Protection Against Mechanical Hazards

- 1.3.1 : Risk of loss of stability
- 1.3.2 : Risk of break-up during operation
- 1.3.3 : Risks due to falling or ejected objects
- 1.3.4 : Risks due to surfaces, edges or angles
- 1.3.7 : Risks related to moving parts
- 1.3.8.1 : Moving transmission parts

1.4 Guarding *

- 1.4.1 : Guards – General requirements *
- 1.4.2.1 : Fixed guards *

1.5 Other Hazards

- 1.5.2 : Static electricity
- 1.5.3 : Energy supply other than electric
- 1.5.4 : Errors of fitting
- 1.5.6 : Fire
- 1.5.13 : Emissions of hazardous materials and substances

1.7 Information

- 1.7.1 : Information and warnings on the machinery
- 1.7.4 : Instructions

LEGEND

1. Essential Health and Safety Requirements not shown are not considered applicable for this Partly Completed Machinery or must be fulfilled by the assembler of the Machinery.
2. Essential Health and Safety Requirements shown are considered applicable for this Partly Completed Machinery and have been fulfilled by the manufacturer to the extent possible, subject to the build requirements of the Machinery assembler, the information contained in the assembly instructions and Cummins bulletins.
3. * Customers may request Partly Completed Machinery without some or all guarding attached. In these cases section 1.4 Guarding does not apply and the Essential Health and Safety Requirements for guarding must be fulfilled by the assembler of the Machinery.

FIGURA 7. DECLARAÇÃO DE INCORPORAÇÃO (>1KV) - FOLHA 2

**SUPPLY OF MACHINERY (SAFETY)
REGULATIONS 2008
DECLARATION OF INCORPORATION
OF PARTLY COMPLETED MACHINERY**



Function: Synchronous A.C. generator > 1000VAC designed for incorporation into an electricity generating-set.

The partly completed machinery supplied with this declaration:

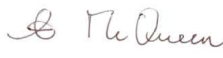
- Is designed and constructed solely as a non-functional component to be incorporated into a machine requiring completion.
- Is designed to comply with the provisions of the following EU Directives so far as their level of build will allow:

S.I. 2016/1091 The Electromagnetic Compatibility Regulations

- Must not be put into service within the UK until the final machinery into which it is to be incorporated has been declared in conformity with the Supply of Machinery (Safety) Regulations 2008 and all other applicable UK Statutory Instruments.
- Is designed and constructed to comply with the essential health and safety requirements of the Supply of Machinery (Safety) Regulations 2008 listed on sheet 2 of this Declaration.

The relevant technical documentation is compiled in accordance with the provisions of part B of Annex VII of the Machinery Directive. All relevant information about the partly completed machinery will be provided, in writing, on a reasoned request by the appropriate national authority to its authorised representative. The name and address of authorised representative, authorised to compile the relevant technical documentation, is the Company Secretary, Cummins Generator Technologies, Fountain Court, Lynch Wood, Peterborough, UK. PE2 6FZ

The undersigned representing the manufacturer:

Signed: 	Name, Title and Address: Alastair McQueen Global Technical Director Cummins Generator Technologies Fountain Court, Lynch Wood Peterborough, UK PE2 6FZ
Date: 4 th August 2021	

Description:

Serial Number:

FIGURA 8. DECLARAÇÃO DE INCORPORAÇÃO (>1KV) - FOLHA 3

**SUPPLY OF MACHINERY (SAFETY)
REGULATIONS 2008
DECLARATION OF INCORPORATION
OF PARTLY COMPLETED MACHINERY**



**ESSENTIAL HEALTH AND SAFETY REQUIREMENTS RELATING TO THE DESIGN AND
CONSTRUCTION OF PARTLY COMPLETED MACHINERY**

General Remarks

- 1.1.2 : Principles of safety integration
- 1.1.3 : Materials and products
- 1.1.5 : Design of machinery to facilitate its handling

Protection Against Mechanical Hazards

- 1.3.1 : Risk of loss of stability
- 1.3.2 : Risk of break-up during operation
- 1.3.3 : Risks due to falling or ejected objects
- 1.3.4 : Risks due to surfaces, edges or angles
- 1.3.7 : Risks related to moving parts
- 1.3.8.1 : Moving transmission parts

Guarding *

- 1.4.1 : Guards – General requirements *
- 1.4.2.1 : Fixed guards *

Other Hazards

- 1.5.2 : Static electricity
- 1.5.3 : Energy supply other than electric
- 1.5.4 : Errors of fitting
- 1.5.6 : Fire
- 1.5.13 : Emissions of hazardous materials and substances

Information

- 1.7.1 : Information and warnings on the machinery
- 1.7.4 : Instructions

LEGEND

- 1 Essential Health and Safety Requirements not shown are not considered applicable for this Partly Completed Machinery or must be fulfilled by the assembler of the Machinery.
- 2 Essential Health and Safety Requirements shown are considered applicable for this Partly Completed Machinery and have been fulfilled by the manufacturer to the extent possible, subject to the build requirements of the Machinery assembler, the information contained in the assembly instructions and Cummins bulletins.
- 3 * Customers may request Partly Completed Machinery without some or all guarding attached. In these cases section 1.4 Guarding does not apply and the Essential Health and Safety Requirements for guarding must be fulfilled by the assembler of the Machinery.

FIGURA 9. DECLARAÇÃO DE INCORPORAÇÃO (>1KV) - FOLHA 4

3.2 Informações adicionais relativas à conformidade CEM

Os alternadores STAMFORD® foram concebidos para cumprirem as normas de emissões e imunidade CEM para ambientes industriais. Poderá ser necessário equipamento adicional quando o alternador é instalado em ambientes residenciais, comerciais e industriais.

As disposições "terra/massa" da instalação requerem a ligação do chassis do alternador ao condutor de terra de proteção do local utilizando uma extensão de cabo mínima.

A instalação, manutenção e reparação devem ser realizadas por pessoal qualificado ciente dos requisitos das diretivas relevantes da UE e instrumentos legislativos britânicos.

NOTIFICAÇÃO

A CGT não é responsável pela conformidade com CEM se forem utilizadas peças não autorizadas, que não são da marca STAMFORD®, para manutenção e serviço.

3.3 Informações adicionais para a Canadian Standards Association (CSA)


Para cumprir os regulamentos da Canadian Standards Association (CSA), a capacidade de toda a cablagem externa, assim como dos componentes, tem de estar de acordo com a tensão indicada para o alternador na placa sinalética.

4 Introdução

4.1 Descrição geral

Os alternadores S7 HV têm um design de campo rotativo sem escova, disponíveis com 10,5 kV e 11 kV, 50 HZ (1500 RPM, 4 polos) e construídos para cumprir a parte 3 da norma BS5000 e o padrão internacional.

4.2 Ruído

 ATENÇÃO
<p>Ruído <i>O ruído de um alternador em funcionamento pode causar ferimentos graves, nomeadamente danos permanentes na audição. Para prevenir ferimentos:</i></p> <ul style="list-style-type: none">• <i>Utilize sempre equipamento de proteção individual adequado; consulte o capítulo 2.5 Precauções de segurança.</i>

As emissões sonoras máximas ponderadas A podem chegar aos 110 dB(A). Contacte o fornecedor para obter informações específicas da aplicação.

4.3 Nome do alternador

TABELA 2. FORMATO DE NOMEAÇÃO DO ALTERNADOR S7_HV

Exemplo:	S	7	H	1	D	-	C	4	2
	Marca STAMFORD	Série de família de produtos	Tensão (H = elevada)	Revisão	Descritor D = industrial		Comprimento do núcleo (C, D, E, F...)	Número de polos	Número de rolamentos (1 = NDE, 2 = DE & NDE)

4.4 Localização do número de série

Um número de série exclusivo está gravado no anel da extremidade motora da armação do alternador e é apresentado em duas etiquetas no exterior da caixa de terminais (se instalada).

4.5 Chapa de especificações

A etiqueta da chapa das especificações afixada indica os parâmetros de funcionamento pretendidos do alternador.

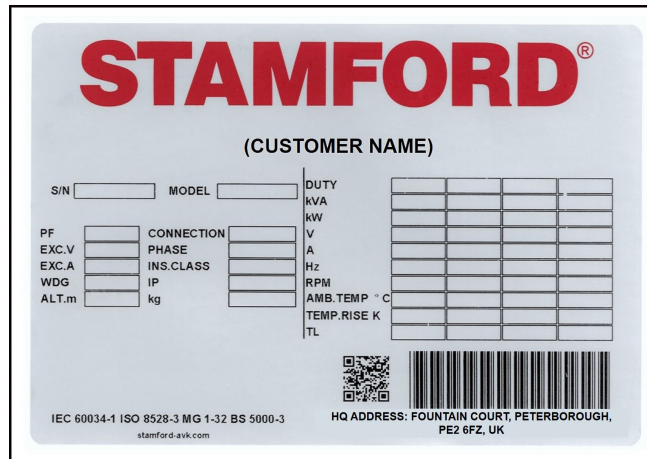


FIGURA 10. CHAPA DAS ESPECIFICAÇÕES DO ALTERNADOR CA GLOBAL STAMFORD

4.6 Autenticação do produto

O holograma anti-contrafação de alta segurança da STAMFORD® encontra-se na etiqueta de acompanhamento. Verifique se consegue ver os pontos à volta do logótipo da STAMFORD® quando visualizar o holograma de ângulos diferentes e se a palavra "GENUINE" (genuíno) aparece por trás do logótipo. Em ambientes com pouca luz, utilize uma lanterna para ver estas características de segurança. Verifique se o alternador é genuíno introduzindo o código exclusivo do holograma composto por 7 caracteres em www.stamford-avk.com/verify.

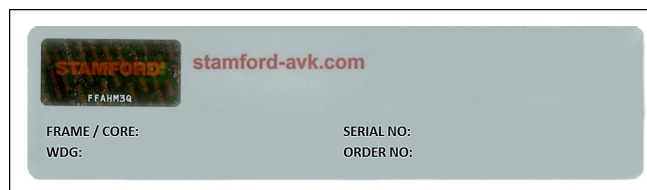


FIGURA 11. ETIQUETA DE ACOMPANHAMENTO



FIGURA 12. PONTOS VISÍVEIS NAS VISTAS ESQUERDA, DIREITA, SUPERIOR E INFERIOR DO HOLOGRAMA 3D

5 Aplicação do alternador

A seleção de um alternador adequado à aplicação final é da responsabilidade do cliente.

⚠ ATENÇÃO

Utilização incorreta ou imprópria

A utilização incorreta ou imprópria do alternador pode resultar em ferimentos graves, morte ou danos no equipamento. Para prevenir ferimentos:

- **Selecione sempre o alternador com a especificação correta para a utilização e aplicação pretendidos.**
- **Certifique-se de que o alternador e a força motriz principal são tecnicamente compatíveis e adequados à aplicação pretendida.**
- **Instale sempre o alternador de acordo com o(s) manual(is) original(ais) e desenho(s) técnico(s) fornecido(s) com o alternador e cumpra todas as regras e regulamentos aplicáveis localmente.**
- **Certifique-se de que o alternador é operado de acordo com o(s) manual(is) e dentro dos limites da chapa sinalética do alternador.**
- **Não use um alternador danificado ou defeituoso. Desligue e isole o conjunto do alternador de todas as fontes de energia, remova a energia armazenada e use os procedimentos de segurança de bloqueio/etiquetagem. Evite usar o alternador até que este esteja reparado e em condições de ser utilizado.**

5.1 Ambiente

Os alternadores estão protegidos de acordo com a norma IP23. A IP23 não constitui protecção adequada para utilização em exteriores, sem medidas adicionais.

TABELA 3. ESPECIFICAÇÕES AMBIENTAIS

Temperatura ambiente	-15 °C a 40 °C (5 °F a 104 °F)
Humidade relativa	< 70%
Altitude	< 1000 m (3280 pés)

O alternador foi concebido para a temperatura ambiente indicada na tabela. O alternador pode funcionar noutras condições, desde que as especificações assim o indiquem: mais informações na placa de identificação. Se o ambiente de funcionamento se alterar após a compra, contacte a fábrica para obter uma revisão das especificações do alternador.

5.2 Fluxo de ar

TABELA 4. FLUXO DE AR MÍNIMO E DIFERENÇA DE PRESSÃO MÁXIMA

Tipo de alternador	Fluxo de ar mínimo @ 50 Hz, m ³ /s (pés ³ /min)	Diferença máxima entre a pressão de admissão e a pressão de saída, mm (pol.) indicador de nível água
	50 Hz	
S7 HV	2,541 (5384)	6 (0,25)

Certifique-se de que as entradas e saídas de ar não estão obstruídas quando o alternador está a funcionar.

5.3 Contaminantes transportados no ar

Contaminantes tais como sal, óleo, fumos dos gases de escape, produtos químicos, poeira e areia reduzirão a eficácia do isolamento e a vida útil dos enrolamentos. Considere utilizar uma canópia para proteger o alternador.

5.4 Condições de humidade

A capacidade da água de transportar o ar depende da temperatura. Se a temperatura do ar for inferior à do seu ponto de saturação, pode ocorrer condensação nos enrolamentos reduzindo a resistência eléctrica do isolamento. Em condições de humidade poderá ser necessária protecção adicional, mesmo que o alternador esteja instalado dentro de uma canópia. Os aquecedores anti-condensação são fornecidos mediante pedido.

5.5 Aquecedores anticodensação

PERIGO

Condutores eléctricos com corrente

Os condutores eléctricos com corrente podem causar ferimentos graves ou morte por choque eléctrico e queimaduras. Para prevenir ferimentos:

- *Antes de remover as tampas dos condutores eléctricos, desligue e isole o grupo eletrogéneo de todas as fontes de energia, remova a energia armazenada e use os procedimentos de segurança de bloqueio/etiquetagem.*

ATENÇÃO

Água condensada

Operar um alternador com água condensada nos enrolamentos pode causar ferimentos graves por choque eléctrico, queimaduras ou exposição a resíduos e partículas projetadas.

Para prevenir ferimentos:

- *Use aquecedores anti-condensação (se instalados) para evitar a acumulação de condensação.*
- *Antes de operar o alternador; verifique se há água condensada. Se houver água condensada, drene/remova a água, seque e inspecione o alternador de acordo com a secção *Manutenção e reparações do manual*.*

ATENÇÃO

Superfícies quentes e incêndios

O contacto com superfícies quentes pode causar ferimentos graves e morte por queimaduras. Existe risco de incêndio quando superfícies quentes entram em contacto com objetos inflamáveis. Para prevenir ferimentos/incêndios:

- **Evite o contacto com superfícies quentes.**
- **Utilize sempre equipamento de proteção individual adequado; consulte o capítulo 2.5 Precauções de segurança.**
- **Certifique-se de que nenhum material combustível (como embalagens) ou substâncias inflamáveis entra em contacto ou é armazenado junto ao aquecedor anti-condensação (se instalado).**
- **Certifique-se de que nenhum material combustível ou substância inflamável entra em contato ou é armazenado perto do alternador ou força motriz principal, incluindo o(s) sistema(s) de arrefecimento, ventilação e exaustão, quando aplicável.**

A alimentação para o aquecedor anticondensação é fornecida de uma fonte separada. Os aquecedores anticondensação aumentam a temperatura do ar à volta dos enrolamentos para impedir a formação de condensação em condições de humidade quando o alternador não está a funcionar. O ideal é energizar os aquecedores automaticamente quando o alternador está desligado.

5.6 Canópias

Instale uma canópia para proteger o alternador de condições ambientais adversas. Certifique-se de que o ar que entra no alternador tem o caudal adequado, não tem humidade nem contaminantes e está abaixo da temperatura ambiente mínima na chapa das especificações.

Certifique-se de que há acesso suficiente à volta do alternador para a manutenção ser feita em segurança.

5.7 Vibração

Os alternadores foram concebidos para suportar os níveis de vibrações que ocorrem nos grupos eletrogéneos construídos em conformidade com os requisitos da ISO 8528-9 e BS 5000-3. (Onde ISO 8528 se refere a medições de banda larga e BS5000 à frequência predominante de quaisquer vibrações no grupo eletrogéneo).

NOTIFICAÇÃO

Se as especificações acima mencionadas forem excedidas, terá um efeito negativo na vida dos rolamentos e de outros componentes e pode invalidar a garantia do alternador.

NOTIFICAÇÃO

A caixa de terminais está concebida para suportar as barras condutoras ou terminais montados, transformadores, cabos de carga e caixa de terminais auxiliar. Massa adicional pode causar vibração excessiva e originar a falha da cobertura e montagem da caixa de terminais. Consulte o Manual de Instalação para ligar os cabos de carga à caixa de terminais. Consulte a CGT antes de fixar qualquer massa adicional à caixa de terminais.

5.7.1 Definição da norma BS5000-3

Os alternadores deverão ter capacidade para suportar continuamente níveis de vibrações lineares com amplitudes de 0,25 mm, entre 5Hz e 8Hz, e velocidades de 9,0 mm/s rms, entre 8 Hz e 200 Hz, quando medidas em qualquer ponto diretamente na carcaça ou chassis principal da máquina. Estes limites referem-se unicamente à frequência predominante de vibração de qualquer forma de onda complexa.

5.7.2 Definição da ISO 8528-9

A ISO 8528-9 refere-se a uma banda larga de frequências; a banda larga é assumida como estando entre 10 Hertz e 1000 Hertz. A tabela que se segue é um extrato da norma ISO 8528-9 (Tabela C.1, valor 1). Esta tabela simplificada lista os limites de vibração por kVA e a velocidade para funcionamento aceitável de grupos eletrogéneos com construção comum.

5.7.3 Frequências de vibração

As frequências de vibração principais produzidas pelo alternador são as seguintes:

- 4 polos 1500 RPM 25 Hz

As vibrações induzidas no alternador pelo motor são complexas. O projetista do grupo eletrogéneo é o responsável por garantir que o alinhamento e a rigidez da placa de base e fixações não permitam que a vibração exceda os limites da norma BS5000, parte 3 e da norma ISO 8528, parte 9.

5.7.4 Limites das vibrações lineares

TABELA 5. MEDIÇÃO DOS NÍVEIS DE VIBRAÇÃO, S7

Níveis de vibrações lineares conforme medidos no alternador - S7			
Velocidade do motor RPM (mín ⁻¹)	Saída de potência S (kVA)	Vibração Deslocamento RMS (mm)	Vibração Velocidade RMS (mm/s)
1 300 ≤nr <2 000	>250	0,32	20

A banda larga é assumida como 10 Hz - 1000 Hz

5.7.5 Monitorização das vibrações lineares

Recomendamos o uso de equipamento de análise de vibração para medir a vibração em todas as 12 posições mostradas abaixo. Verifique se a vibração do grupo eletrogéneo se encontra abaixo dos limites indicados nas normas. Se a vibração estiver acima dos limites, o construtor do grupo eletrogéneo deve investigar a origem do problema e resolvê-la. Como melhor prática recomenda-se que o construtor do grupo eletrogéneo faça leituras iniciais para usar como referência e que o utilizador monitorize periodicamente a vibração de acordo com o programa de serviço recomendado, para detetar se há alguma tendência negativa.

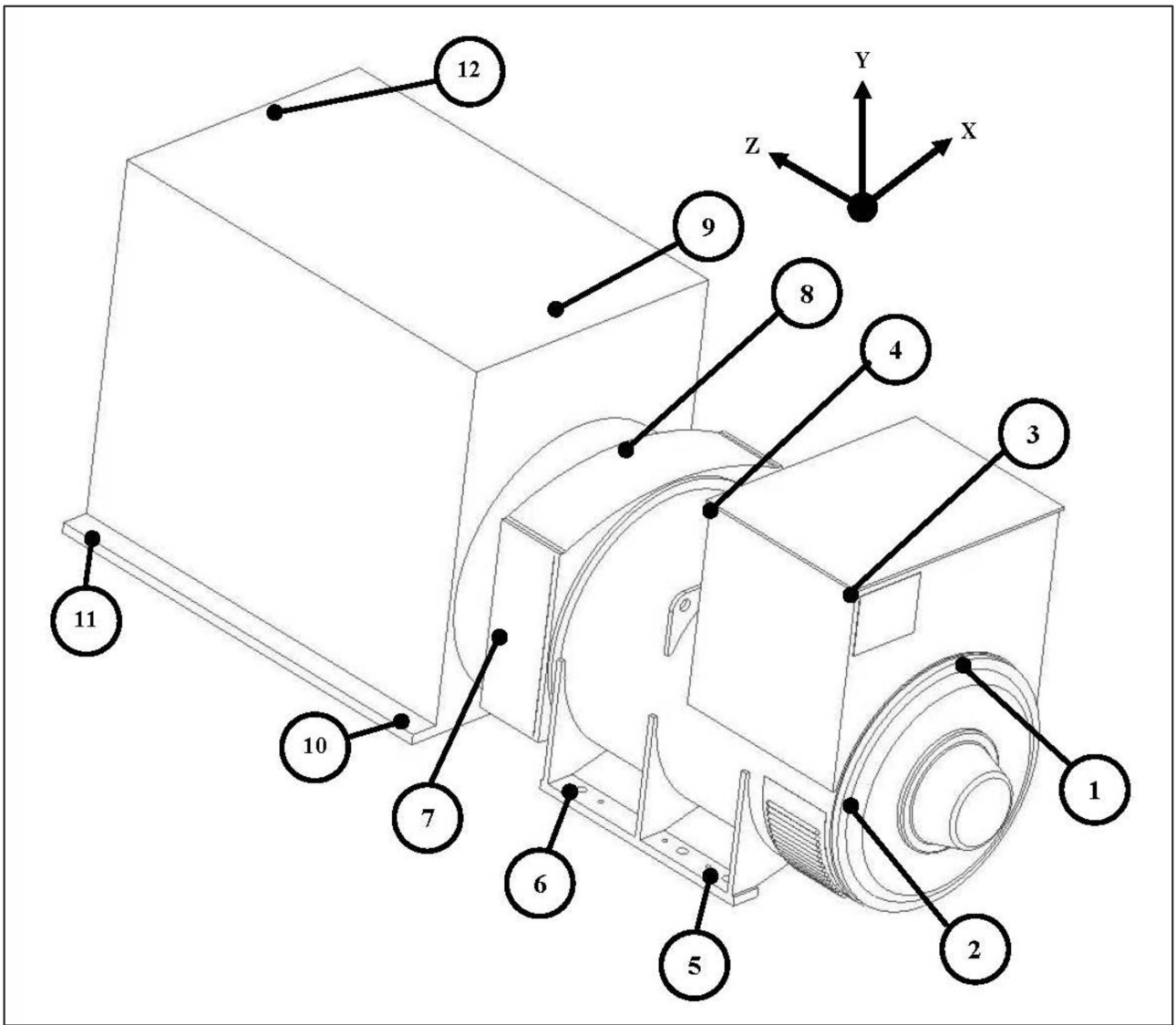


FIGURA 13. POSIÇÕES DE MEDIÇÃO DE VIBRAÇÃO

5.7.6 Vibração excessiva

ATENÇÃO

Exposição a resíduos e partículas projetadas

Os resíduos e as partículas projetadas podem causar ferimentos graves ou morte por impacto, corte ou perfuração. A exposição à libertação mecânica de resíduos e partículas dá-se em todas as direções (horizontal e verticalmente) nas áreas em redor da(s) saída(s) de ar e entrada(s) de ar do alternador e na extremidade do eixo (também conhecida como extremidade motora (DE)).

Para evitar ferimentos; tenha atenção aos pontos abaixo enquanto o alternador estiver a funcionar:

- **Mantenha-se afastado da(s) entrada(s) e saída(s) de ar.**
- **Não coloque os controlos do operador perto da(s) entrada(s) e saída(s) de ar.**
- **Não provoque sobreaquecimento operando o alternador fora dos parâmetros da placa sinalética.**
- **Não sobrecarregue o alternador.**
- **Não opere um alternador com vibração excessiva.**
- **Não sincronize alternadores paralelos fora dos parâmetros especificados.**

Se a vibração medida no grupo eletrogéneo não estiver dentro dos limites:

1. Consulte o fabricante do grupo eletrogéneo para reduzir a vibração para um nível aceitável.
2. Contacte a Assistência ao Cliente da CGT para avaliar o impacto na vida útil do rolamento e do alternador.

5.8 Rolamentos

5.8.1 Rolamentos selados

Inspeccione os rolamentos selados periodicamente de acordo com o programa de serviço recomendado neste manual. Verifique se existem indícios de desgaste, atrito ou outras características prejudiciais. Danos em vedantes, fuga de massa lubrificante ou descoloração das calhas dos rolamento indicam que o rolamento pode necessitar de ser substituído.

5.8.2 Rolamentos relubrificáveis

Cada caixa de rolamento está ligada por um tubo de lubrificação a um copo de lubrificação externo. Uma etiqueta indica o tipo e a quantidade de massa lubrificante e a frequência da relubrificação. A massa lubrificante recomendada é um composto sintético de especificação elevada que não pode ser misturado com massa lubrificante de uma especificação diferente. Consulte o capítulo "Serviço e Manutenção" para obter informações pormenorizadas.

5.8.3 Vida útil dos rolamentos

Os fatores que reduzem a vida útil dos rolamentos ou levam à sua avaria prematura, incluem:

- Condições de funcionamento e ambiente adversos.
- Tensão provocada pelo desalinhamento do conjunto de geradores.
- Vibração do motor que excede os limites em BS 5000-3 e ISO 8528-9.
- Longos períodos (incluindo o transporte) em que o alternador está parado e sujeito a vibração pode provocar um falso desgaste de brinelamento (furos e ranhuras nas esferas).
- Condições de humidade ou chuva que causam corrosão e deterioração da massa lubrificante por emulsificação.

5.8.4 Monitorização do estado dos rolamentos

Recomendamos que o utilizador verifique o estado dos rolamentos, utilizando equipamento de monitorização de vibração. A melhor prática consiste em fazer leituras iniciais para usar como referência e monitorizar periodicamente os rolamentos para detetar alguma tendência negativa. Será então possível planear uma mudança de rolamentos com um intervalo de serviço adequado do grupo eletrogéneo ou do motor.

5.8.5 Esperança de vida "de serviço" útil dos rolamentos

Os fabricantes de rolamentos reconhecem que a vida útil dos rolamentos depende de fatores que estão fora do seu controlo. Em vez de referirem uma vida útil, os intervalos de substituição praticáveis baseiam-se na vida L10 do rolamento, no tipo de massa lubrificante e nas recomendações dos fabricantes dos rolamentos e da massa lubrificante.

Para aplicações polivalentes: caso a manutenção seja feita corretamente, os níveis de vibração não excederem os níveis indicados nas normas ISO 8528-9 e BS5000-3 e a temperatura ambiente não exceder os 50 °C, substitua os rolamentos a cada 30.000 horas de funcionamento.

Em caso de dúvida relativamente a algum aspecto do tempo de vida útil dos rolamentos de alternadores STAMFORD®, contacte o fornecedor de alternadores autorizado mais próximo ou a assistência ao Cliente da CGT.

5.8.6 Aplicações de standby

Coloque alternadores a funcionar em aplicações de standby sem carga durante um mínimo de 10 minutos todas as semanas. Para alternadores equipados com rolamentos relubrificáveis, volte a lubrificar os rolamentos de 6 em 6 meses, independentemente do número de horas de funcionamento acumuladas.

-

Esta página foi deixada intencionalmente em branco.

6 Instalação no grupo eletrogéneo

6.1 Dimensões do alternador

As dimensões estão incluídas na ficha de dados específica do modelo do alternador. Consulte a chapa de especificações para identificar o modelo do alternador.

NOTIFICAÇÃO

Estão disponíveis folhas de dados em www.stamford-avk.com

6.2 Levantar o alternador

PERIGO

Queda de peças mecânicas

A queda de peças mecânicas pode causar ferimentos graves ou morte por impacto, esmagamento, rutura ou aprisionamento. Para prevenir ferimentos e antes de levantar:

- **Verifique a capacidade, o estado e a ligação do equipamento de elevação (grua, guinchos e macacos, incluindo ligações para ancorar, fixar ou suportar o equipamento).**
- **Verifique a capacidade, o estado e a ligação de acessórios para elevação (ganchos, lingas, manilhas e olhais para prender cargas a equipamento de elevação).**
- **Verifique a capacidade, o estado e a ligação de acessórios de elevação na carga.**
- **Verifique a massa, a integridade e a estabilidade (por exemplo, centro de gravidade desequilibrado ou inconstante) da carga.**
- **Monte os acessórios de transporte da extremidade motora e da extremidade não motora nos alternadores de rolamento simples para manter o rotor principal no chassis.**
- **Mantenha o alternador na horizontal quando efetuar a elevação.**
- **Não utilize os pontos de elevação no alternador para levantar um grupo eletrogéneo completo.**
- **Não utilize os pontos de elevação no arrefecedor para levantar o alternador ou um grupo eletrogéneo completo.**
- **Não retire a etiqueta de elevação colocada num dos pontos de elevação.**

Levante o alternador por ganchos ou manilhas ligadas aos pontos de elevação (patilhas ou olhais) fornecidos. Uma etiqueta colocada num ponto de elevação mostra a disposição de elevação correta. Utilize correntes suficientemente compridas e uma barra espaçadora, se for necessário, para ter a certeza de que as correntes permanecem verticais durante a elevação. Certifique-se de que a capacidade do equipamento de elevação é suficiente para a massa de alternador indicada na etiqueta.

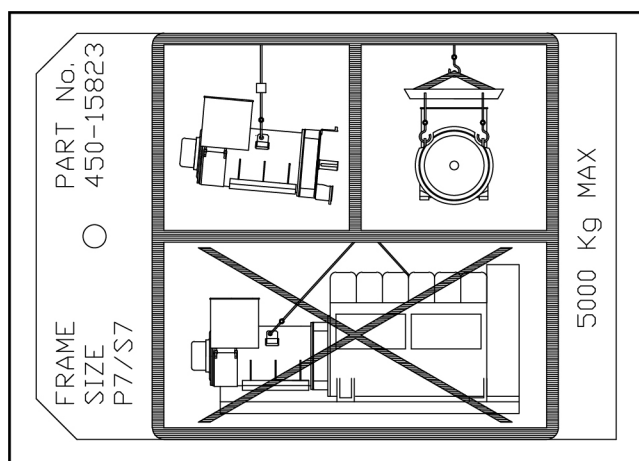


FIGURA 14. ETIQUETA DE ELEVAÇÃO

6.3 Armazenamento

⚠ ATENÇÃO

Água condensada

Operar um alternador com água condensada nos enrolamentos pode causar ferimentos graves por choque elétrico, queimaduras ou exposição a resíduos e partículas projetadas. Para prevenir ferimentos:

- Use aquecedores anti-condensação (se instalados) para evitar a acumulação de condensação.
- Antes de operar o alternador; verifique se há água condensada. Se houver água condensada, drene/remova a água, seque e inspecione o alternador de acordo com a seção Manutenção e reparações do manual.

⚠ ATENÇÃO

Superfícies quentes e incêndios

O contacto com superfícies quentes pode causar ferimentos graves e morte por queimaduras. Existe risco de incêndio quando superfícies quentes entram em contacto com objetos inflamáveis. Para prevenir ferimentos/incêndios:

- Evite o contacto com superfícies quentes.
- Utilize sempre equipamento de proteção individual adequado; consulte o capítulo 2.5 Precauções de segurança.
- Certifique-se de que nenhum material combustível (como embalagens) ou substâncias inflamáveis entra em contacto ou é armazenado junto ao aquecedor anti-condensação (se instalado).
- Certifique-se de que nenhum material combustível ou substância inflamável entra em contato ou é armazenado perto do alternador ou força motriz principal, incluindo o(s) sistema(s) de arrefecimento, ventilação e exaustão, quando aplicável.

Sempre que o alternador não estiver a ser utilizado, tem de ser armazenado num ambiente limpo, seco e sem vibrações. Recomendamos a utilização de aquecedores anti-condensação, se disponíveis.

Se o alternador puder ser rodado, rode o rotor um mínimo de 6 rotações por mês durante o período de armazenamento.

6.3.1 Pós armazenamento

Após um período de armazenamento, faça verificações pré-colocação em funcionamento para determinar o estado dos enrolamentos. Se os enrolamentos estiverem húmidos ou a resistência do isolamento for baixa, siga um dos procedimento de secagem (ver [Capítulo 7 na página 43](#)).

Antes de colocar o alternador em serviço, consulte a tabela abaixo.

TABELA 6. ARMAZENAMENTO DOS ROLAMENTOS

Tipo de rolamento	Não foi rodado durante o período de armazenamento	Foi rodado durante o período de armazenamento
Rolamento(s) selado(s)	Se esteve armazenado menos de 12 meses, coloque o alternador em serviço. Se esteve armazenado mais de 12 meses, substitua o(s) rolamento(s) e depois coloque o alternador em serviço.	Se esteve armazenado menos de 24 meses, coloque o alternador em serviço. Se esteve armazenado mais de 24 meses, substitua o(s) rolamento(s) e depois coloque o alternador em serviço.
Rolamento(s) relubrificável(eis)	Se esteve armazenado menos de 12 meses, coloque o alternador em serviço. Se esteve armazenado mais de 12 meses, substitua o(s) rolamento(s) e depois coloque o alternador em serviço.	Se esteve armazenado menos de 6 meses, coloque o alternador em serviço. Se esteve armazenado entre 6 e 24 meses, relubrifique o(s) rolamento(s) durante o primeiro funcionamento e depois coloque o alternador em serviço. Se esteve armazenado mais de 24 meses, substitua os rolamentos e depois coloque o alternador em serviço.

6.3.2 Instrução de armazenamento

Quando um alternador está imobilizado, armazenado ou outro, pode ser sujeito a fatores ambientais tais como vibração, humidade, temperatura e partículas contaminantes transportadas no ar, que podem deteriorar as disposições dos rolamentos.

Se sabe que o alternador vai ficar imobilizado por períodos longos, contacte a Assistência ao Cliente da CGT com antecedência para se aconselhar.

6.4 Acoplamento do grupo eletrogéneo

ATENÇÃO

Movimentação de peças mecânicas

A movimentação de peças mecânicas durante o acoplamento do grupo eletrogéneo pode causar ferimentos graves por esmagamento, rutura ou aprisionamento. Para prevenir ferimentos:

- O pessoal deve manter os seus membros e partes do corpo longe das superfícies de contacto ao acoplar o alternador a uma força motriz principal.***
- O pessoal deve manter os seus membros e partes do corpo longe das superfícies de contacto ao instalar componentes grandes, como refrigeradores no alternador/grupo eletrogéneo.***

NOTIFICAÇÃO

Não tente fazer rodar o rotor do alternador aplicando uma alavanca nas pás da ventoinha de arrefecimento. A ventoinha não foi concebida para suportar este tipo de tensões e será danificada.

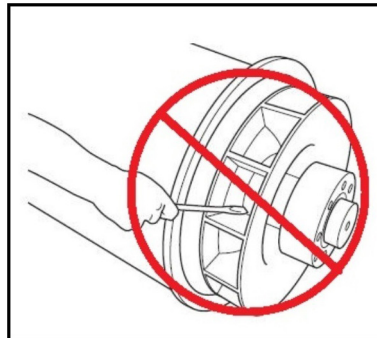


FIGURA 15. NÃO RODE COM UMA ALAVANCA

O funcionamento eficiente e a vida útil longa dos componentes dependem da minimização das tensões mecânicas sobre o alternador. Quando acoplado a um grupo eletrogéneo, o desalinhamento e as interações das vibrações com o motor gerador de força motriz podem causar tensão mecânica.

Os grupos eletrogéneos necessitam de uma substancial placa de base contínua e plana, adequada à carga do piso do local de instalação. Deve estar equipada com apoios de montagem do motor e do alternador, para fazer uma base firme destinada a um alinhamento rigoroso. A altura de todos os apoios de montagem tem de se situar dentro de 0,25 mm para montagem em patins, 3 mm para apoios anti-vibração (AVM) não reguláveis ou 10 mm para AVM de altura regulável. Utilize calços para nivelar. Os eixos rotacionais do rotor do alternador e do veio de saída do motor devem ser coaxiais (alinhamento radial) e perpendiculares em relação ao mesmo plano (alinhamento angular). O alinhamento axial do acoplamento do alternador e do motor tem de se situar dentro de 0,5 mm, para ter em consideração a expansão térmica sem força axial indesejada sobre os rolamentos à temperatura de funcionamento.

Pode ocorrer vibração derivada da flexão do acoplamento. O alternador foi concebido para um momento de flexão máximo não superior a 275 kgm (2000 lbs ft). Confirme com o fabricante do motor qual é o momento de flexão máximo da flange do motor.

O engate apertado do alternador e do motor pode aumentar a rigidez do grupo eletrogéneo. Os alternadores de rolamento simples e de dois rolamentos podem ter um engate apertado. O construtor do grupo eletrogéneo tem de fornecer resguardos para aplicações de acoplamento aberto.

Para prevenir a ferrugem em trânsito e durante o armazenamento, a espiga do chassis do alternador bem como os pratos de acoplamento do rotor e a extensão do veio foram tratados com um revestimento de prevenção de ferrugem. Retire este revestimento antes do acoplamento do grupo eletrogéneo.

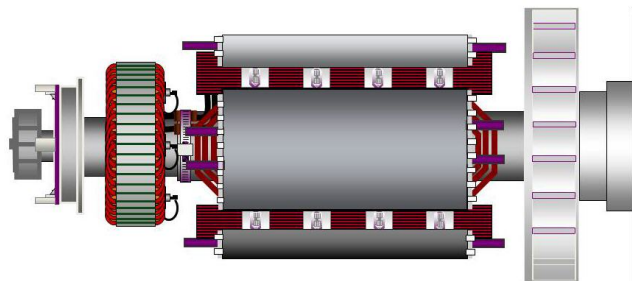


FIGURA 16. ROTOR DE ALTERNADOR DE ROLAMENTO SIMPLES COM ILUSTRAÇÃO DE DISCOS DE ACOPLAMENTO APARAFUSADOS AO CUBO DE ACOPLAMENTO DA EXTREMIDADE MOTORA (À DIREITA)

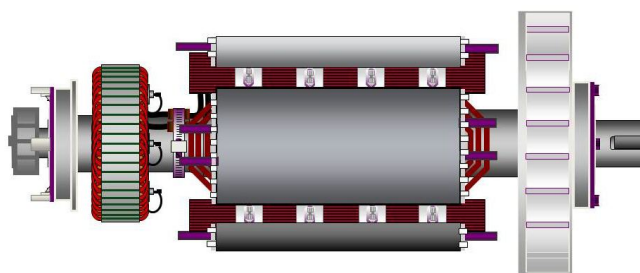


FIGURA 17. ROTOR DE ALTERNADOR DE DOIS ROLAMENTOS COM ILUSTRAÇÃO DO VEIO COM ESCATEL PARA ACOPLAMENTO FLEXÍVEL (À DIREITA)

6.5 Rolamento simples

PERIGO

Queda de peças mecânicas

A queda de peças mecânicas pode causar ferimentos graves ou morte por impacto, esmagamento, rutura ou aprisionamento. Para prevenir ferimentos e antes de levantar:

- **Verifique a capacidade, o estado e a ligação do equipamento de elevação (grua, guinchos e macacos, incluindo ligações para ancorar, fixar ou suportar o equipamento).**
- **Verifique a capacidade, o estado e a ligação de acessórios para elevação (ganchos, lingas, manilhas e olhais para prender cargas a equipamento de elevação).**
- **Verifique a capacidade, o estado e a ligação de acessórios de elevação na carga.**
- **Verifique a massa, a integridade e a estabilidade (por exemplo, centro de gravidade desequilibrado ou inconstante) da carga.**
- **Monte os acessórios de transporte da extremidade motora e da extremidade não motora nos alternadores de rolamento simples para manter o rotor principal no chassis.**
- **Mantenha o alternador na horizontal quando efetuar a elevação.**
- **Não utilize os pontos de elevação no alternador para levantar um grupo eletrogéneo completo.**
- **Não utilize os pontos de elevação no arrefecedor para levantar o alternador ou um grupo eletrogéneo completo.**
- **Não retire a etiqueta de elevação colocada num dos pontos de elevação.**

1. Retire o suporte de transporte da extremidade motora responsável por manter o rotor no lugar durante o transporte antes de acoplar ao motor.
2. Retire as tampas de saídas de ar da extremidade motora do alternador para aceder aos parafusos do acoplamento e do adaptador.
3. Certifique-se de que os discos de acoplamento estão concêntricos em relação ao adaptador.
4. Introduza duas cavilhas-guia nos orifícios dos parafusos do volante do motor espaçadas 180 graus entre si para ajudar a alinhar o disco e o volante do motor.
5. Levante e monte o alternador no motor, rodando o motor à mão para alinhar discos e o volante do motor.
6. Engate as cavilhas de alinhamento nos orifícios dos parafusos dos discos de acoplamento e encoste o alternador ao motor até os discos de acoplamento ficarem encostados à face do volante do motor.
7. Retire o suporte do rotor, caso tenha sido fornecido.

NOTIFICAÇÃO

Não puxe o alternador para o motor utilizando parafusos através dos discos flexíveis.

- Monte os parafusos do adaptador utilizando anilhas de grande calibre sob as cabeças. Aperte os parafusos do adaptador por igual à volta do adaptador.
- Verifique o binário de cada parafuso no sentido dos ponteiros do relógio, à volta do círculo de parafusos, para ter a certeza de que todos os parafusos estão apertados. Consulte o manual do fabricante do motor para se informar sobre o binário de aperto correto.
- Retire as cavilhas-guia. Monte os parafusos de acoplamento utilizando anilhas de grande calibre por debaixo das cabeças. Aperte os parafusos para fixar o disco de acoplamento ao volante do motor, de acordo com a sequência ilustrada em [Figura 18 na página 36](#).
- Verifique o binário de cada parafuso, no sentido dos ponteiros do relógio, em torno do círculo de parafusos, para ter a certeza de que todos os parafusos estão apertados.
- Volte a colocar todas as tampas.

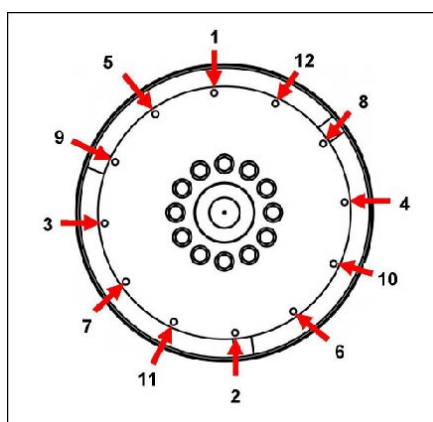


FIGURA 18. SEQUÊNCIA DE FIXAÇÃO

6.6 Dois rolamentos

A fim de minimizar os efeitos de vibração de torção, é recomendada um acoplamento flexível adequado à combinação motor/alternador.

Se for usado um adaptador de engate apertado, o alinhamento das superfícies maquinadas tem de ser verificado aproximando o alternador no motor. Aplique calços nos pés do alternador se for necessário.

6.7 Verificações antes da colocação em funcionamento

Antes de ligar o grupo eletrogéneo, teste a resistência do isolamento dos enrolamentos e verifique se todas as ligações estão apertadas e no local certo. Certifique-se de que o percurso de ar do alternador está desobstruído. Volte a colocar todas as tampas.

6.8 Direção de rotação

A direção da rotação é ilustrada por uma seta na forma de ventoinha. Se o alternador tiver de funcionar no sentido contrário, consulte o Serviço de Apoio ao Cliente da CGT.

6.9 Rotação da fase

A saída do estator principal está ligada para uma sequência de fase de U V W quando o alternador funciona no sentido dos ponteiros do relógio, conforme visto da extremidade motora. Se a rotação da fase tiver de ser invertida, o cliente tem de voltar a ligar os cabos de saída na caixa de terminais. Contacte a Assistência ao Cliente da CGT para um diagrama do circuito de "ligações de inversão da fase".

6.10 Tensão e frequência

Verifique se a tensão e a frequência indicadas na chapa das especificações do alternador satisfazem os requisitos da aplicação do grupo eletrogéneo. Consulte as instruções pormenorizadas no manual do AVR para mais informações de ajuste.

6.11 Regulações do AVR

O AVR está configurado de fábrica para fazer ensaios de funcionamento iniciais. Verifique se as definições do AVR são compatíveis com a potência de que necessita. Consulte as instruções pormenorizadas no manual do AVR para se informar sobre os ajustes com e sem carga.

6.12 Ligações elétricas

ATENÇÃO

Proteção do sistema e instalação elétrica incorretas

A proteção do sistema e instalação elétrica incorretas podem causar ferimentos graves ou morte por choque elétrico e queimaduras. Para prevenir ferimentos:

- ***Todo o pessoal que faça instalação e trabalhos de manutenção ou que supervisione tais trabalhos deve ser devidamente qualificado e ter experiência.***
- ***O pessoal deve cumprir todas as regras e regulamentos aplicáveis localmente, bem como os requisitos de segurança do local.***
- ***Consulte os capítulos 2.2 e 2.3 Precauções de segurança.***

NOTIFICAÇÃO

A caixa de terminais está concebida para suportar as barras condutoras ou terminais montados, transformadores, cabos de carga e caixa de terminais auxiliar. Massa adicional pode causar vibração excessiva e originar a falha da cobertura e montagem da caixa de terminais. Consulte a CGT antes de fixar qualquer massa adicional à caixa de terminais. Os painéis têm de ser retirados para serem perfurados ou cortados, para não entrarem apanas na caixa de terminais ou no alternador.

As curvas de corrente de falha e os valores de reatância do alternador necessárias estão disponíveis mediante solicitação à fábrica para o projetista do sistema poder calcular a proteção e/ou discriminação de avarias necessária.

O instalador tem de verificar se a armação do alternador está ligada à placa de base do grupo eletrogéneo e tem ligação à terra do local. Se estiverem montados apoios antivibração entre a armação do alternador e a respetiva placa de base, um condutor de terra com as especificações adequadas tem de fazer a ponte através do apoio antivibração.

Consulte os diagramas de cablagem para a ligação elétrica dos cabos de carga. As ligações elétricas são feitas na caixa de terminais, construída com painéis amovíveis para se adequarem a entradas e buçins de cabos específicos do local. Coloque cabos de núcleo simples através das placas de buçins isoladas ou não magnéticas fornecidas. Os painéis têm de ser retirados para serem perfurados ou cortados, para as limalhas não entrarem na caixa de terminais ou no alternador. Depois de fazer a ligação elétrica, inspecione a caixa de terminais, retire todos os resíduos com um aspirador - caso seja necessário - e certifique-se de que os componentes internos não apresentam danos nem sofreram interferências.

Regra geral, o neutro do alternador não está ligado à armação do alternador. Se for necessário, o neutro pode ser ligado ao terminal de terra na caixa de terminais por um condutor com, pelo menos, metade da área de secção de um cabo de fase.

Os cabos de carga têm de ser devidamente suportados para evitar um raio apertado no ponto de entrada na caixa de terminais. Devem estar presos ao buçim da caixa de terminais e permitir, pelo menos, ± 25 mm de movimento por parte do alternador nos respetivos apoios antivibração, sem causar esforço excessivo nos cabos e nos terminais de carga do alternador.

A palma (parte achatada) das patilhas dos cabos de carga tem de ficar presa em contacto direto com os terminais de saída do estator principal, de modo que toda a área da palma conduza a corrente de saída. Utilize uma chave de torque na porca em cima e uma chave inglesa na porca em baixo, aplicando alavancagem inversa igual para evitar danificar o poste de isolamento. O binário de aperto de prendedores M12 é 70 Nm (51.6 ft-lb) (porca principal) e 45 Nm (33.2 ft-lb) (porca de segurança) em terminais isolados.



FIGURA 19. FIXAÇÃO CORRETA DOS CABOS (MÚLTIPLOS CABOS)

6.13 Ligação à grelha: Sobretensões e micro-interrupções

Tome precauções para impedir que tensões transitórias geradas pela carga ligada e/ou o sistema de distribuição causem danos nos componentes do alternador.

Para identificar quaisquer riscos possíveis, é necessário ter em consideração todos os aspectos da aplicação proposta do alternador, em especial o seguinte:

- Cargas com características que originem mudanças bruscas grandes.
- Controlo de carga por comutação e controlo da alimentação por qualquer método susceptível de gerar picos de tensão transitórios.
- Sistemas de distribuição susceptíveis a influências externas tais como relâmpagos.
- Aplicações que envolvem funcionamento em paralelo a uma alimentação da rede de energia elétrica, com risco de uma perturbação da rede de energia elétrica sob forma de uma micro-interrupção.

Se o alternador corre o risco de sobretensões ou micro-interrupções, é recomendado incorporar proteção adequada no sistema de geração, normalmente utilizando para-sobretensões e eliminadores de onda, por forma a cumprir os regulamentos e os requisitos de instalação. As melhores práticas consistem em montar dispositivos de proteção próximos dos terminais de saída. Contacte organismos profissionais e fornecedores de equipamento especializados para obter orientação sobre o assunto.

6.14 Aplicações incorporadas

Estas notas abrangem aplicações com o gerador a trabalhar em paralelo com a rede de eletricidade como, por exemplo, PCCE (por vezes denominada de cogeração).

Uma classe térmica típica para este serviço é identificada pela norma ISO 8528 como uma Especificação de classe "F", "especificação contínua básica" (BR) - serviço contínuo. Isto oferece a melhor eficiência de funcionamento, com esforço térmico baixo, para o sistema de isolamento dos enrolamentos.

Determina a gama da tensão de alimentação da rede de eletricidade local e os kVA, kVAr e kW especificados. A gama completa do serviço de funcionamento é considerada tendo em conta o gráfico de funcionamento do gerador (diagrama de capacidade). Uma aplicação de cogeração é um serviço fixo contínuo, sempre dentro da categoria "BR", não se prevendo capacidade de sobrecarga.

Consulte [Tabela 7](#) para verificar o nível de proteção recomendado para uma aplicação incorporada.

TABELA 7. NÍVEIS DE PROTEÇÃO RECOMENDADOS PARA APLICAÇÕES INCORPORADAS

Protecção	Mínimo	Opcional
Sobrecorrente	X	
Curto-circuito	X	
Sob Volts	X	
Sobre Volts	X	
Sub Hz	X	
Sobre Hz	X	
Diferencial		X
Avaria de ligação à terra		X
Monitorização da temperatura do estator		X
Monitorização das vibrações		X
Monitor do estado dos rolamentos		X
Potência inversa	X	
Perda de excitação	X	
Controlo do factor de potência	X	
Correspondência de tensão	X	
Interrupção da alimentação da rede eléctrica (mudança de vector, desvio de frequência)	X	

As definições de proteção de sobrecarga e de curto-circuito do gerador devem ser configuradas de modo a ficarem abaixo da curva de danos térmicos especificada para o gerador.

Se a protecção contra sobrecarga e curto-circuito for feita por um disjuntor, é necessário ter cuidado com as definições de protecção. Normalmente, os disjuntores estão concebidos para funcionarem com a rede de electricidade, o que permite suportar períodos mais longos e níveis de falha mais elevados do que os tolerados pelo gerador. As definições de sobrecorrente e de curto-circuito têm de ser configuradas de acordo com o mapa de funcionamento dos geradores e não de acordo com os dados de sobrecorrente/curto-circuito fornecidos com o disjuntor.

Estão disponíveis fichas de dados de geradores para ajudar a calcular estas definições.

6.15 Carga variável

Em determinadas condições, as variações de carga podem reduzir a vida útil do alternador.

Identifique quaisquer riscos possíveis, especialmente o seguinte:

- Cargas capacitivas grandes (por exemplo, equipamento de correção de fator de potência) podem afetar a estabilidade do alternador e provocar deslizamento do passo polar.
- Variação de tensão da grelha escalonada (por exemplo, mudança de tomadas).

Se o alternador corre o risco de carga variável, inclua protecção adequada no sistema do grupo eletrogéneo por meio de protecção de sub-excitação.

6.16 Sincronização

⚠ ATENÇÃO

Exposição a resíduos e partículas projetadas

Os resíduos e as partículas projetadas podem causar ferimentos graves ou morte por impacto, corte ou perfuração. A exposição à libertação mecânica de resíduos e partículas dá-se em todas as direções (horizontal e verticalmente) nas áreas em redor da(s) saída(s) de ar e entrada(s) de ar do alternador e na extremidade do eixo (também conhecida como extremidade motora (DE)).

Para evitar ferimentos; tenha atenção aos pontos abaixo enquanto o alternador estiver a funcionar:

- **Mantenha-se afastado da(s) entrada(s) e saída(s) de ar.**
- **Não coloque os controlos do operador perto da(s) entrada(s) e saída(s) de ar.**
- **Não provoque sobreaquecimento operando o alternador fora dos parâmetros da placa sinalética.**
- **Não sobrecarregue o alternador.**
- **Não opere um alternador com vibração excessiva.**
- **Não sincronize alternadores paralelos fora dos parâmetros especificados.**

6.16.1 Colocação em paralelo ou sincronização de alternadores

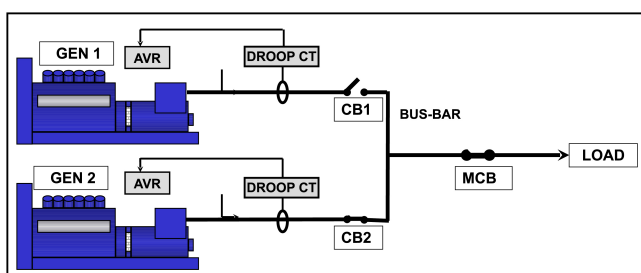


FIGURA 20. COLOCAÇÃO EM PARALELO OU SINCRONIZAÇÃO DE ALTERNADORES

O transformador de corrente com regulação de estatismo emite um sinal proporcional à corrente reativa; o regulador automático de tensão (AVR) ajusta a excitação para reduzir a corrente de circulação e permitir a cada alternador partilhar a carga reativa. Um transformador de corrente com regulação de estatismo montado de fábrica está predefinido para 5% de queda de tensão com fator de potência zero de carga máxima. Consulte o manual do AVR fornecido para se informar sobre o ajuste do estatismo.

- O interruptor/disjuntor de sincronização (CB1, CB2) tem de ser de um tipo que não cause "ressalto do contacto" quando está a funcionar.
- O interruptor/disjuntor de sincronização tem de ter as especificações adequadas para suportar a corrente de carga máxima contínua do alternador.
- O interruptor/disjuntor deve ser capaz de suportar os rigorosos ciclos de fecho durante a sincronização e as correntes produzidas se o alternador estiver em paralelo fora de sincronismo.
- O tempo de encerramento do interruptor/disjuntor de sincronização deve estar sob o controlo das definições do sincronizador.
- O interruptor/disjuntor tem de ter capacidade de funcionamento em condições de avaria como, por exemplo, curto-circuito. Estão disponíveis fichas de dados de alternadores.

NOTIFICAÇÃO

O nível de avaria pode incluir uma contribuição de outros alternadores assim como da rede eléctrica/empresa fornecedora de energia eléctrica.

O método de sincronização deve ser automático ou por sincronização de verificação. A utilização de sincronização manual não é recomendada. As regulações do equipamento de sincronização devem ser de forma a que o alternador feche suavemente. Para que o equipamento de sincronização faça isto, a sequência fase deve corresponder aos parâmetros da tabela abaixo.

TABELA 8. PARÂMETROS DO APARELHO DE SINCRONIZAÇÃO

Diferença de tensão	+/- 0,5%
Diferença de frequência	0,1 Hz/s
Ângulo de fase	+/- 10°
Tempo de encerramento do disjuntor	50 ms

A diferença de tensão aquando da colocação em paralelo com a rede eléctrica/empresa fornecedora de energia eléctrica é +/- 3% .

-

Esta página foi deixada intencionalmente em branco.

7 Serviço e Manutenção

7.1 Programa de serviço recomendado

Consulte a secção ([Capítulo 2 na página 3](#)) Precauções de segurança deste manual antes de iniciar alguma atividade de serviço e manutenção.

Consulte a secção Identificação de peças ([Capítulo 8 na página 67](#)) para ver os componentes destacados uns dos outros nas suas posições relativas e obter informações sobre os fixadores.

O programa de serviço recomendado mostra as atividades de serviço recomendadas em filas de tabelas, agrupadas por sub-sistema do alternador. As colunas da tabela mostram os tipos de atividade do serviço, indicam se o alternador tem de estar em funcionamento e os níveis de serviço. A frequência do serviço é dada em horas de funcionamento ou intervalo de tempo, o que ocorrer primeiro. Uma cruz (X) nas células onde uma fila interseja as colunas, indica um tipo de atividade de serviço e quando é necessário. Um asterisco (*) indica uma atividade de serviço feita só quando é necessário.

Todos os níveis de serviço no programa de serviço recomendado podem ser adquiridos diretamente na Assistência ao Cliente da CGT. Para mais informações sobre a loja de serviço autorizada mais próxima de si, visite www.stamford-avk.com.

1. Um serviço e reparação adequados são essenciais para o funcionamento seguro do seu alternador e para a segurança de qualquer pessoa em contacto com o alternador.
2. Estas atividades de serviço destinam-se a maximizar a vida útil do alternador mas não variarão, prolongarão ou alterarão os termos da garantia padrão do fabricante nem as suas obrigações na referida garantia.
3. Cada intervalo de serviço é apenas uma orientação e foi desenvolvido com base no princípio de que o alternador foi instalado e utilizado de acordo com as linhas de orientação do fabricante. Se o alternador estiver localizado e/ou for utilizado em condições ambientais adversas ou fora do comum, os intervalos de serviço poderão ter de ser mais frequentes. O alternador deve ser monitorizado continuamente entre serviços a fim de se identificar qualquer potencial modo de avaria, indícios de utilização indevida ou desgaste excessivo.

TABELA 9. PROGRAMA DE SERVIÇO DO ALTERNADOR

Sistema	ATIVIDADE DO SERVIÇO	Alternador a funcionar	TIPO				NÍVEL DE SERVIÇO						
	X = obrigatório * = se for necessário		Inspecionar	Testar	Limpar	Substituir	Comissão	Publicar comissão 250 h/0,5 ano	Nível 1 1000 h/1 ano	Nível 2 10 000 h/2 anos	Nível 3 30 000 h/5 anos		
Alternador	Especificação do alternador		X				X						
	Disposição da placa de base		X				X						
	Disposição do acoplamento		X				X			*		X	
	Condições ambientais e limpeza		X				X	X	X	X		X	
	Temperatura ambiente (interior e exterior)			X			X	X	X	X		X	
	Máquina completa - danos, peças soltas e ligações de terra		X				X	X	X	X		X	
	Resguardos, blindagens, etiquetas de aviso e de segurança		X				X	X	X	X		X	
	Acesso de manutenção		X				X						
	Excitação e condições de funcionamento nominal elétrico	X		X			X	X	X	X		X	
	Vibração*	X		X			X	X	X	X		X	
Enrolamentos	Estado dos enrolamentos		X				X	X	X	X		X	
	Resistência de isolamento de todos os enrolamentos (teste PI para HV)			X			X	*	*	X		X	
	Resistência de isolamento do rotor, excitador e PMG			X				X	X				
	Sensores de temperatura	X		X			X	X	X	X		X	
	Definições do cliente para sensores de temperatura		X				X						

Sistema	ATIVIDADE DO SERVIÇO	Alternador a funcionar	TIPO				NÍVEL DE SERVIÇO								
	X = obrigatório * = se for necessário		Inspeccionar	Testar	Limpar	Substituir	Comissão	Publicar comissão	250 h/0,5 ano	Nível 1	1000 h/1 ano	Nível 2	10 000 h/2 anos	Nível 3	30 000 h/5 anos
Rolamentos	Estado dos rolamentos		X				X								X
	Saída de massa lubrificante				X			X	X	X					X
	Massa lubrificante em rolamentos relubrificáveis	X				X		a intervalos de 4000 a 4500 horas / 6 meses							
	Rolamentos selados		X					a intervalos de 4000 a 4500 horas							
	Rolamentos relubrificáveis e selados					X						*			X
	Sensores de temperatura	X		X			X	X	X	X	X				X
	Definições do cliente para sensores de temperatura			X				X							
Caixa de terminais	Todas as ligações e cablagem do alternador/cliente		X				X	X	X	X	X			X	
Controlos e auxiliares	Configuração inicial do RAT	X		X			X								
	Definições do RAT	X		X				X	X	X	X			X	
	Ligação do cliente de auxiliares			X			X		X	X	X			X	
	Função de auxiliares			X			X	X	X	X	X			X	
	Definições de sincronização			X			X								
	Sincronização	X		X			X	X	X	X	X			X	
	Aquecedor anti-condensação					X						*		X	
Retificador	Díodos e varistores		X				X	X	X	X	X				
	Díodos e varistores					X								X	

Sistema	ATIVIDADE DO SERVIÇO	Alternador a funcionar	TIPO				NÍVEL DE SERVIÇO							
	X = obrigatório * = se for necessário		Inspeccionar	Testar	Limpar	Substituir	Comissão	Publicar comissão	250 h/0,5 ano	Nível 1	1000 h/1 ano	Nível 2	10 000 h/2 anos	Nível 3
Refrigeração	Temperatura de entrada de ar	X		X			X	X		X		X		X
	Fluxo de ar (caudal e direção)	X	X				X							
	Estado da ventoinha		X				X	X		X		X		X

7.2 Rolamentos

7.2.1 Introdução

NOTIFICAÇÃO
<p>Não encha um rolamento com massa lubrificante em excesso; pode danificar o rolamento. Não misture tipos de lubrificante. Troque de luvas para manusear um lubrificante diferente Monte os rolamentos em condições de ausência de eletricidade estática e pó, usando luvas que não larguem fios. Conserve as peças desmontadas e as ferramentas em condições de ausência de eletricidade estática e pó, para evitar danos ou contaminação. Um rolamento é danificado pela força axial necessária para o remover do veio do rotor. Não reutilize um rolamento. Um rolamento é danificado se a força de inserção for aplicada através das esferas dos rolamentos. Não monte a calha exterior sob pressão, à força, na calha interior ou vice versa. Não tente rodar o rotor aplicando uma alavanca nas pás da ventoinha de arrefecimento. Danificará a ventoinha.</p>

O rotor do alternador é suportado por um rolamento na extremidade não motora (NDE) e por um rolamento ou um acoplamento para a força motriz principal na extremidade motora (DE).

- Lubrifique cada um dos rolamentos relubrificáveis, de acordo com o programa de serviço recomendado, com a quantidade e o tipo de massa lubrificante corretos, também identificados na etiqueta do copo de lubrificação.
- Inspeccione cada rolamento selado de acordo com o programa de serviço recomendado. Aconselhe-se junto da Assistência ao Cliente da CGT se detetar fuga de massa lubrificante no rolamento, especificando qual o tipo de rolamento e a quantidade de massa da fuga.

7.2.2 Segurança

PERIGO

Peças mecânicas a rodar

As peças mecânicas a rodar podem causar ferimentos graves ou morte por esmagamento, rutura ou aprisionamento. Para prevenir ferimentos:

- **Antes de operar o alternador, os acoplamentos expostos entre o alternador e a força motriz principal devem ser protegidos por uma proteção/tampa adequada.**
- **Antes de remover as tampas das peças a rodar, desligue e isole o grupo eletrogéneo de todas as fontes de energia, remova a energia armazenada e use os procedimentos de segurança de bloqueio/etiquetagem.**
- **Antes de realizar tarefas de serviço ou manutenção, desligue e isole o grupo eletrogéneo de todas as fontes de energia, remova a energia armazenada e use os procedimentos de segurança de bloqueio/etiquetagem.**

ATENÇÃO

Superfícies quentes e incêndios

O contacto com superfícies quentes pode causar ferimentos graves e morte por queimaduras. Existe risco de incêndio quando superfícies quentes entram em contacto com objetos inflamáveis. Para prevenir ferimentos/incêndios:

- **Evite o contacto com superfícies quentes.**
- **Utilize sempre equipamento de proteção individual adequado; consulte o capítulo 2.5 Precauções de segurança.**
- **Certifique-se de que nenhum material combustível (como embalagens) ou substâncias inflamáveis entra em contacto ou é armazenado junto ao aquecedor anti-condensação (se instalado).**
- **Certifique-se de que nenhum material combustível ou substância inflamável entra em contacto ou é armazenado perto do alternador ou força motriz principal, incluindo o(s) sistema(s) de arrefecimento, ventilação e exaustão, quando aplicável.**

ATENÇÃO

Exposição a resíduos e partículas projetadas

Os resíduos e as partículas projetadas podem causar ferimentos graves ou morte por impacto, corte ou perfuração. A exposição à libertação mecânica de resíduos e partículas dá-se em todas as direções (horizontal e verticalmente) nas áreas em redor da(s) saída(s) de ar e entrada(s) de ar do alternador e na extremidade do eixo (também conhecida como extremidade motora (DE)).

Para evitar ferimentos; tenha atenção aos pontos abaixo enquanto o alternador estiver a funcionar:

- **Mantenha-se afastado da(s) entrada(s) e saída(s) de ar.**
- **Não coloque os controlos do operador perto da(s) entrada(s) e saída(s) de ar.**
- **Não provoque sobreaquecimento operando o alternador fora dos parâmetros da placa sinalética.**
- **Não sobrecarregue o alternador.**
- **Não opere um alternador com vibração excessiva.**
- **Não sincronize alternadores paralelos fora dos parâmetros especificados.**

⚠ AVISO

Substâncias perigosas

O contacto com substâncias perigosas, tais como; óleos, graxas, lubrificantes, combustível, adesivos, ácido de bateria ou agentes de limpeza e solventes ou substâncias corrosivas pode causar ferimentos leves ou moderados por contacto/inalação. Para prevenir ferimentos:

- **Leia e siga sempre as informações fornecidas pelo fabricante do produto. Use, manuseie e armazene as substâncias adequadamente.**
- **Use sempre equipamento de proteção individual adequado, de acordo com as informações do fabricante do produto e o capítulo 2.5 Precauções de segurança.**

NOTIFICAÇÃO

Não encha um rolamento com massa lubrificante em excesso; pode danificar o rolamento. Não misture tipos de lubrificante. Troque de luvas para manusear um lubrificante diferente Monte os rolamentos em condições de ausência de eletricidade estática e pó, usando luvas que não larguem fios.

Conserve as peças desmontadas e as ferramentas em condições de ausência de eletricidade estática e pó, para evitar danos ou contaminação.

Um rolamento é danificado pela força axial necessária para o remover do veio do rotor. Não reutilize um rolamento.

Um rolamento é danificado se a força de inserção for aplicada através das esferas dos rolamentos. Não monte a calha exterior sob pressão, à força, na calha interior ou vice versa. Não tente rodar o rotor aplicando uma alavanca nas pás da ventoinha de arrefecimento. Danificará a ventoinha.

7.2.3 Relubrificação dos rolamentos

7.2.3.1 Requisitos

TABELA 10. RELUBRIFICAÇÃO: REQUISITOS DO EQUIPAMENTO

Requisito	Descrição
Equipamento de proteção individual (EPI)	É obrigatório usar equipamento de proteção individual no local.
Consumíveis	<ul style="list-style-type: none">• Panos de limpeza que não larguem fios• Luvas descartáveis finas
Peças	Massa lubrificante recomendada pela CGT
Ferramentas	Pistola de massa lubrificante (calibrada para volume ou massa)

7.2.3.2 Método de relubrificação

TABELA 11. RELUBRIFICAÇÃO: QUANTIDADE DE MASSA LUBRIFICANTE

Tipo de rolamento	Quantidade de massa lubrificante recomendada	
	Volume (cm ³)	Massa (g)
Extremidade motora (S7_HV comprimento do núcleo C a F)	126	121
Extremidade não-motora (S7_HV comprimento do núcleo C a F)	78	75

1. Para cada rolamento, identifique o copo de lubrificação, a etiqueta de relubrificação e o tipo de rolamento.
2. Certifique-se de que a massa lubrificante nova não está contaminada. Deve ter uma cor bege esbranquiçada uniforme de consistência dura generalizada.
3. Limpe o bico da pistola de lubrificação e o copo de lubrificação.
4. Limpe a saída da massa lubrificante.
5. Monte a pistola de lubrificação no copo de lubrificação e adicione a quantidade de massa lubrificante correta.
6. Coloque o alternador em funcionamento durante, pelo menos, 60 minutos, sem ou com carga.
7. Limpe a saída da massa lubrificante.
8. Inspeccione a cor e a consistência da massa lubrificante expelida na saída e compare com massa lubrificante nova - bege esbranquiçado de consistência dura.
9. Substitua o rolamento se a massa lubrificante expelida apresentar uma descoloração muito acentuada ou ausente.

7.3 Controlos

7.3.1 Introdução

Um alternador em funcionamento é um ambiente difícil para componentes de controlo. O calor e a vibração podem afrouxar as ligações elétricas e avariar os cabos. A inspeção e os testes de rotina podem identificar uma situação antes desta se transformar numa avaria que implique tempo de inatividade não planeada do equipamento.

7.3.2 Segurança

PERIGO

Condutores elétricos com corrente

Os condutores elétricos com corrente podem causar ferimentos graves ou morte por choque elétrico e queimaduras. Para prevenir ferimentos:

- ***Antes de remover as tampas dos condutores elétricos, desligue e isole o grupo eletrogéneo de todas as fontes de energia, remova a energia armazenada e use os procedimentos de segurança de bloqueio/etiquetagem.***

⚠ ATENÇÃO

Superfícies quentes e incêndios

O contacto com superfícies quentes pode causar ferimentos graves e morte por queimaduras. Existe risco de incêndio quando superfícies quentes entram em contacto com objetos inflamáveis. Para prevenir ferimentos/incêndios:

- **Evite o contacto com superfícies quentes.**
- **Utilize sempre equipamento de proteção individual adequado; consulte o capítulo 2.5 Precauções de segurança.**
- **Certifique-se de que nenhum material combustível (como embalagens) ou substâncias inflamáveis entra em contacto ou é armazenado junto ao aquecedor anti-condensação (se instalado).**
- **Certifique-se de que nenhum material combustível ou substância inflamável entra em contato ou é armazenado perto do alternador ou força motriz principal, incluindo o(s) sistema(s) de arrefecimento, ventilação e exaustão, quando aplicável.**

⚠ ATENÇÃO

Proteção do sistema e instalação elétrica incorretas

A proteção do sistema e instalação elétrica incorretas podem causar ferimentos graves ou morte por choque elétrico e queimaduras. Para prevenir ferimentos:

- **Todo o pessoal que faça instalação e trabalhos de manutenção ou que supervisione tais trabalhos deve ser devidamente qualificado e ter experiência.**
- **O pessoal deve cumprir todas as regras e regulamentos aplicáveis localmente, bem como os requisitos de segurança do local.**
- **Consulte os capítulos 2.2 e 2.3 Precauções de segurança.**

7.3.3 Requisitos do teste de ligação

TABELA 12. REQUISITOS DO TESTE DE LIGAÇÃO

Requisitos	Descrição
Equipamento de proteção individual (EPI)	É obrigatório usar equipamento de proteção individual no local
Consumíveis	Nenhum
Peças	Nenhuma
Ferramentas	<ul style="list-style-type: none">• Medidor do teste de isolamento• Multímetro• Chave dinamométrica

7.3.4 Inspeccionar e testar

1. Retire a tampa da caixa de terminais.
2. Verifique o aperto dos fixadores que prendem os cabos de carga.
3. Verifique se os cabos estão presos firmemente ao bucim da caixa de terminais e conte com um movimento de ± 25 mm de um alternador sobre apoios antivibração.
4. Verifique se os cabos estão todos presos e não estão sujeitos a tensão dentro da caixa de terminais.
5. Verifique todos os cabos para ver se existem sinais de danos.

6. Verifique se os acessórios do regulador automático de tensão e os transformadores de corrente estão instalados corretamente e se os cabos passam centralmente através dos transformadores de corrente (se instalados).
7. Se houver um aquecedor anti-condensação instalado:
 - a. Isole a alimentação e meça a resistência elétrica dos elementos do aquecedor. Substitua o elemento do aquecedor se existir uma condição de circuito aberto.
 - b. Una ambas a extremidades das ligações do aquecedor.
 - c. Aplique a tensão de teste entre o enrolamento e a terra.
 - d. Meça a resistência de isolamento ao fim de 1 minuto (IR 1 min).
 - e. Descarregue a tensão de teste.
 - f. Se a resistência de isolamento medida for inferior ao nível mínimo aceitável, substitua o elemento do aquecedor. Consulte [Tabela 13 na página 51](#) para ver os valores.
8. Teste a tensão de alimentação do aquecedor anti-condensação na caixa de ligação do aquecedor. Quando o alternador para, a leitura deverá ser de 120 V CA ou 240 V CA (dependendo da opção do cartucho e do que estiver indicado na etiqueta).
9. Verifique se o regulador automático de tensão e os respectivos acessórios instalados na caixa de terminais estão limpos e bem fixados nos suportes anti-vibração, e se os conectores dos cabos estão ligados firmemente aos terminais.
10. Para o funcionamento em paralelo, verifique se os cabos de controlo de sincronização estão firmemente ligados.
11. Volte a colocar e a fixar a tampa da caixa de terminais.

TABELA 13. TENSÃO DE TESTE E RESISTÊNCIA MÍNIMA ACEITÁVEL DE ISOLAMENTO PARA AQUECEDORES ANTI-CONDENSAÇÃO NOVOS E EM SERVIÇO

Componente	Tensão de teste (V)	Resistência de isolamento mínima em 1 minuto (MΩ)	
		Novo	Em serviço
Aquecedor de anti-condensação	500	10	1

7.4 Sistema de arrefecimento

7.4.1 Introdução

BS EN 60085 (IEC 60085) Isolamento elétrico – Avaliação e designação térmica classifica a capacidade de isolamento pela temperatura de funcionamento máxima para uma construção e vida de serviço razoáveis. Ao ponderar a conceção térmica, o condicionamento térmico do sistema de isolamento dos componentes e respetiva combinação são predominantemente influenciados pelo nível de esforço térmico aplicado ao sistema. Fatores adicionais, individuais ou uma combinação de ambos, como por exemplo, tensão mecânica, elétrica ou ambiental, podem causar degradação ao longo do tempo. Contudo, estes fatores são considerados secundários quando comparados com a degradação térmica de um sistema de isolamento.

Se o ambiente de funcionamento for diferente dos valores indicados na chapa das especificações, a potência nominal tem de ser reduzida em

- 3% para a utilização de classe H, por cada 5 °C acima dos 40 °C da temperatura do ar ambiente que entra na ventoinha de arrefecimento, até um máximo de 60 °C
- 3,5% para a utilização de classe F por cada 5 °C acima dos 40 °C da temperatura do ar ambiente que entra na ventoinha de arrefecimento, até um máximo de 60 °C

- 4,5% para utilização de classe B por cada 5 °C que a temperatura do ar ambiente que entra na ventoinha de arrefecimento exceda 40 °C, até um máximo de 60 °C
- 3% por cada aumento de 500 m de altitude acima dos 1000 m, até um limite de 1500 m, devido à capacidade térmica reduzida do ar de menor densidade.

NOTIFICAÇÃO

Os valores acima são cumulativos dependendo das condições ambientais.

O arrefecimento eficiente depende do bom estado de funcionamento da ventoinha de arrefecimento e das juntas de vedação.

7.4.2 Segurança

PERIGO

Peças mecânicas a rodar

As peças mecânicas a rodar podem causar ferimentos graves ou morte por esmagamento, rutura ou aprisionamento. Para prevenir ferimentos:

- **Antes de operar o alternador, os acoplamentos expostos entre o alternador e a força motriz principal devem ser protegidos por uma proteção/tampa adequada.**
- **Antes de remover as tampas das peças a rodar, desligue e isole o grupo eletrogéneo de todas as fontes de energia, remova a energia armazenada e use os procedimentos de segurança de bloqueio/etiquetagem.**
- **Antes de realizar tarefas de serviço ou manutenção, desligue e isole o grupo eletrogéneo de todas as fontes de energia, remova a energia armazenada e use os procedimentos de segurança de bloqueio/etiquetagem.**

ATENÇÃO

Superfícies quentes e incêndios

O contacto com superfícies quentes pode causar ferimentos graves e morte por queimaduras. Existe risco de incêndio quando superfícies quentes entram em contacto com objetos inflamáveis. Para prevenir ferimentos/incêndios:

- **Evite o contacto com superfícies quentes.**
- **Utilize sempre equipamento de proteção individual adequado; consulte o capítulo 2.5 Precauções de segurança.**
- **Certifique-se de que nenhum material combustível (como embalagens) ou substâncias inflamáveis entra em contacto ou é armazenado junto ao aquecedor anti-condensação (se instalado).**
- **Certifique-se de que nenhum material combustível ou substância inflamável entra em contato ou é armazenado perto do alternador ou força motriz principal, incluindo o(s) sistema(s) de arrefecimento, ventilação e exaustão, quando aplicável.**

⚠ AVISO

Pó e partículas/fumos no ar

A inalação de pó e outras partículas/fumos no ar pode causar ferimentos leves ou moderados, irritando os pulmões e os olhos. A exposição repetida/prolongada pode causar o desenvolvimento de condições médicas crônicas graves. Para prevenir ferimentos:

- **Recorra à extração mecânica a vácuo para remover pó e partículas/fumos quando apropriado.**
- **Ventile a área adequadamente.**
- **Utilize sempre equipamento de proteção individual adequado; consulte o capítulo 2.5 Precauções de segurança.**

NOTIFICAÇÃO

Não tente fazer rodar o rotor do alternador aplicando uma alavanca nas pás da ventoinha de arrefecimento. A ventoinha não foi concebida para suportar este tipo de forças e será danificada.

7.4.3 Requisitos

Os seguintes requisitos devem ser tidos em conta.

TABELA 14. REQUISITOS DO TESTE DO SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO

Requisito	Descrição
Equipamento de proteção individual (EPI)	É obrigatório usar equipamento de proteção individual no local.
	Usar proteção ocular
	Usar proteção respiratória
Consumíveis	Panos de limpeza que não larguem fios
	Luvas descartáveis finas
Peças	Nenhuma
Ferramentas	Nenhuma

7.5 Acoplamento

7.5.1 Introdução

O funcionamento eficiente e a vida útil longa dos componentes dependem da minimização das tensões mecânicas sobre o alternador. Quando acoplado a um grupo eletrogéneo, o desalinhamento e as interações das vibrações com o motor gerador de força motriz podem causar tensão mecânica.

Os eixos rotacionais do rotor do alternador e do veio de saída do motor têm de estar coaxiais (alinhamento radial e angular).

As vibrações de torção podem causar danos em sistemas de veios acionados por motor de combustão, se não forem controladas. O fabricante do grupo eletrogéneo é responsável por avaliar o efeito da vibração de torção sobre o alternador. Os dados sobre as dimensões e a inércia do rotor e sobre o acoplamento estão disponíveis mediante solicitação.

7.5.2 Segurança

NOTIFICAÇÃO

Não tente fazer rodar o rotor do alternador aplicando uma alavanca nas pás da ventoinha de arrefecimento. A ventoinha não foi concebida para suportar este tipo de forças e será danificada.

⚠ ATENÇÃO

Movimentação de peças mecânicas

A movimentação de peças mecânicas durante o acoplamento do grupo eletrogéneo pode causar ferimentos graves por esmagamento, rutura ou aprisionamento. Para prevenir ferimentos:

- *O pessoal deve manter os seus membros e partes do corpo longe das superfícies de contacto ao acoplar o alternador a uma força motriz principal.*
- *O pessoal deve manter os seus membros e partes do corpo longe das superfícies de contacto ao instalar componentes grandes, como refrigeradores no alternador/grupo eletrogéneo.*

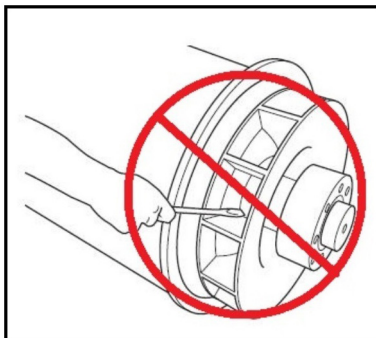


FIGURA 21. NÃO RODE O ROTOR DO ALTERNADOR COM UMA ALAVANCA

7.5.3 Requisitos do teste de acoplamento

TABELA 15. REQUISITOS DO TESTE DE ACOPLAMENTO

Requisitos	Descrição
Equipamento de proteção individual (EPI)	É obrigatório usar equipamento de proteção individual no local.
Consumíveis	Nenhum
Peças	Nenhuma
Ferramentas	<ul style="list-style-type: none">• Indicador de mostrador• Chave dinamométrica

7.5.4 Inspeção dos pontos de montagem

1. Verifique que a placa de apoio do conjunto de geradores e os suportes de montagem estão em bom estado, não rachados.
2. Confirme que a borracha nos suportes antivibração não está destruída.
3. Consulte os registos históricos da monitorização da vibração e veja se existe uma tendência de vibração crescente.

7.5.4.1 Acoplamento de rolamento simples

1. Desmonte a blindagem do adaptador e a tampa da extremidade motora (DE) para aceder ao acoplamento.
2. Certifique-se de que os discos de acoplamento não estão danificados, fissurados ou distorcidos e que os orifícios dos discos de acoplamento não estão ovalizados. Se algum deles estiver danificado, substitua o conjunto de discos completo.
3. Verifique o aperto dos parafusos que prendem os discos de acoplamento ao volante do motor. Aperte pela sequência indicada para o acoplamento do alternador no capítulo Instalação, com o binário recomendado pelo fabricante do motor.
4. Volte a colocar blindagem do adaptador e a tampa à prova de pingos da extremidade motora (DE).

7.6 Sistema retificador

7.6.1 Introdução

O retificador converte corrente alterna (CA) induzida nos enrolamentos do rotor do excitador em corrente contínua (CC) para magnetizar os polos do rotor principal. The rectifier comprises two semi-circular annular positive and negative plates, each with three diodes. O retificador é composto por duas placas anulares semicirculares positiva e negativa, cada uma com três díodos. Além de ligar ao rotor principal, a saída CC do retificador também liga a um par de varistores emparelhado (um em cada extremidade das placas). Estes componentes adicionais protegem o retificador de picos de tensão e de sobretensões transitórias que possam estar presentes no rotor sob variadas condições de carga do alternador.

Os díodos fornecem uma resistência baixa à corrente apenas num sentido: a corrente positiva circula no sentido do ânodo para o cátodo ou, visto de outra perspectiva, a corrente negativa circula no sentido do cátodo para o ânodo.

Os enrolamentos do rotor do excitador ligam-se a 3 ânodos de díodos para formar a placa positiva e a 3 cátodos de díodos para formar a placa negativa, para fornecer retificação de onda completa de CA para CC. O retificador está montado no rotor do excitador e roda com este na extremidade não motora (NDE).

7.6.2 Segurança

PERIGO

Condutores elétricos com corrente

Os condutores elétricos com corrente podem causar ferimentos graves ou morte por choque elétrico e queimaduras. Para prevenir ferimentos:

- ***Antes de remover as tampas dos condutores elétricos, desligue e isole o grupo eletrogéneo de todas as fontes de energia, remova a energia armazenada e use os procedimentos de segurança de bloqueio/etiquetagem.***

⚠ PERIGO

Peças mecânicas a rodar

As peças mecânicas a rodar podem causar ferimentos graves ou morte por esmagamento, rutura ou aprisionamento. Para prevenir ferimentos:

- **Antes de operar o alternador, os acoplamentos expostos entre o alternador e a força motriz principal devem ser protegidos por uma proteção/tampa adequada.**
- **Antes de remover as tampas das peças a rodar, desligue e isole o grupo eletrogéneo de todas as fontes de energia, remova a energia armazenada e use os procedimentos de segurança de bloqueio/etiquetagem.**
- **Antes de realizar tarefas de serviço ou manutenção, desligue e isole o grupo eletrogéneo de todas as fontes de energia, remova a energia armazenada e use os procedimentos de segurança de bloqueio/etiquetagem.**

⚠ ATENÇÃO

Proteção do sistema e instalação elétrica incorretas

A proteção do sistema e instalação elétrica incorretas podem causar ferimentos graves ou morte por choque elétrico e queimaduras. Para prevenir ferimentos:

- **Todo o pessoal que faça instalação e trabalhos de manutenção ou que supervise tais trabalhos deve ser devidamente qualificado e ter experiência.**
- **O pessoal deve cumprir todas as regras e regulamentos aplicáveis localmente, bem como os requisitos de segurança do local.**
- **Consulte os capítulos 2.2 e 2.3 Precauções de segurança.**

7.6.3 Requisitos

TABELA 16. SISTEMA RETIFICADOR: REQUISITOS DE TESTE E SUBSTITUIÇÃO DE COMPONENTES

Requisito	Descrição
Equipamento de proteção individual (EPI)	Use equipamento de proteção individual adequado.
Consumíveis	<ul style="list-style-type: none">• Composto de dissipador de calor Dow Corning tipo 340 ou semelhante
Peças	<ul style="list-style-type: none">• Conjunto completo de três díodos de cabos anódicos e três díodos de cabos catódicos (tudo do mesmo fabricante)• Dois varistores de óxido metálico (do mesmo tipo, do mesmo fabricante, com a mesma classificação de tensão: A, B, C, D, E, F)
Ferramentas	<ul style="list-style-type: none">• Multímetro• Aparelho de teste de isolamento• Chave dinamométrica

7.6.4 Testar e substituir varistores

1. Inspeccione os dois varistores.
2. Registe o varistor como avariado se houver indícios de sobreaquecimento (descoloração, bolhas, derretimento) ou desintegração. Verifique se há conectores soltos vs. corpo do varistor.
3. Desligue um cabo do varistor. Guarde os fixadores e as anilhas.

4. Meça a resistência entre cada varistor. Os varistores em bom estado têm uma resistência superior a 100 MΩ.
5. Registe o varistor como avariado se a resistência estiver em curto-circuito ou circuito aberto nos dois sentidos.
6. Se ambos os varistores estiverem avariados, substitua os dois varistores por um par correspondente (do mesmo tipo, do mesmo fabricante e com a mesma classificação de tensão: A, B, C, D, E, F) e substitua todos os díodos.
7. Volte a ligar todos os cabos e verifique se estão presos, se as anilhas estão colocadas e se os fixadores estão apertados.

7.6.5 Testar e substituir díodos

NOTIFICAÇÃO

Não aperte um díodo acima do binário indicado. Danificará o díodo.

1. Desligue o cabo de um díodo na parte onde se junta aos enrolamentos no borne do terminal isolado. Guarde os fixadores e as anilhas.
2. Meça a queda de tensão no díodo, direção em frente, utilizando a função de teste de díodo de um multímetro.
3. Meça a resistência no díodo, no sentido inverso, utilizando a tensão de teste de 1000 VCC de um aparelho de teste de isolamento.
4. O díodo está avariado se a queda de tensão na direção em frente estiver fora do intervalo 0,3–0,9 VCC, ou a resistência estiver abaixo de 20 MΩ no sentido inverso.
5. Repita os testes para os cinco díodos restantes.
6. Se algum dos díodos estiver avariado, substitua o conjunto completo de seis díodos (do mesmo tipo, do mesmo fabricante):
 - a. Desmonte o(s) díodo(s).
 - b. Aplique uma pequena quantidade de composto de dissipador de calor **apenas** na base do(s) díodo(s) de substituição, não nas roscas.
 - c. Verifique a polaridade do(s) díodo(s).
 - d. Enrosque cada um dos díodos de substituição num orifício roscado na placa do retificador.
 - e. Aplique um binário de 2,6–3,1 Nm para obter um bom contacto mecânico, elétrico e térmico.
 - f. Substitua ambos os varistores por um par correspondente (do mesmo tipo, do mesmo fabricante e com a mesma classificação de tensão: A, B, C, D, E, F)
7. Volte a ligar todos os cabos e verifique se estão presos, se as anilhas estão colocadas e se os fixadores estão apertados.

7.7 Sensores de temperatura

7.7.1 Introdução

Os sensores de temperatura (quando estão montados) detetam sobreaquecimento anómalo dos enrolamentos e dos rolamentos do estator principal. Os sensores são de dois tipos: sensores "Detetor de Temperatura de Resistência (RTD)", com três fios, e termistores "Coeficiente de Temperatura Positivo (PTC)" com dois fios, que estão ligados a um bloco de terminais ou caixa de terminais principal. A resistência de sensores (PT100) RTD Platinum aumenta linearmente com a temperatura.

TABELA 17. RESISTÊNCIA (Ω) DO SENSOR PT100 ENTRE 40 E 180 °C

Temperatura (°C)		+1 °C	+2 °C	+3 °C	+4 °C	+5 °C	+6 °C	+7 °C	+8 °C	+9 °C
40,00	115,54	115,93	116,31	116,70	117,08	117,47	117,86	118,24	118,63	119,01
50,00	119,40	119,78	120,17	120,55	120,94	121,32	121,71	122,09	122,47	122,86
60,00	123,24	123,63	124,01	124,39	124,78	125,16	125,54	125,93	126,31	126,69
70,00	127,08	127,46	127,84	128,22	128,61	128,99	129,37	129,75	130,13	130,52
80,00	130,90	131,28	131,66	132,04	132,42	132,80	133,18	133,57	133,95	134,33
90,00	134,71	135,09	135,47	135,85	136,23	136,61	136,99	137,37	137,75	138,13
100,00	138,51	138,88	139,26	139,64	140,02	140,40	140,78	141,16	141,54	141,91
110,00	142,29	142,67	143,05	143,43	143,80	144,18	144,56	144,94	145,31	145,69
120,00	146,07	146,44	146,82	147,20	147,57	147,95	148,33	148,70	149,08	149,46
130,00	149,83	150,21	150,58	150,96	151,33	151,71	152,08	152,46	152,83	153,21
140,00	153,58	153,96	154,33	154,71	155,08	155,46	155,83	156,20	156,58	156,95
150,00	157,33	157,70	158,07	158,45	158,82	159,19	159,56	159,94	160,31	160,68
160,00	161,05	161,43	161,80	162,17	162,54	162,91	163,29	163,66	164,03	164,40
170,00	164,77	165,14	165,51	165,89	166,26	166,63	167,00	167,37	167,74	168,11
180,00	168,48									

Os termistores PTC caracterizam-se por um aumento súbito da resistência a uma temperatura de referência de "comutação". É possível ligar equipamento externo fornecido pelo cliente para monitorizar os sensores e gerar sinais para dar um alarme e para encerrar o grupo eletrogéneo.

BS EN 60085 (≅ IEC 60085) Isolamento elétrico – Avaliação térmica e designação classifica o isolamento de enrolamentos pela temperatura de funcionamento máxima para uma vida de serviço razoável. Para evitar danos nos enrolamentos, os sinais devem ser definidos, adequados à classe de isolamento indicada na chapa de identificação do alternador.

TABELA 18. DEFINIÇÕES DA TEMPERATURA DE ALARME E DE ENCERRAMENTO PARA ENROLAMENTOS

Isolamento dos enrolamentos	Máx. Temperatura contínua (°C)	Temperatura do alarme (°C)	Temperatura de encerramento (°C)
Classe B	130	120	140
Classe F	155	145	165
Classe H	180	170	190

Para detetar sobreaquecimento de rolamentos, os sinais de controlo devem ser definidos de acordo com a tabela indicada a seguir.

TABELA 19. DEFINIÇÕES DA TEMPERATURA DE ALARME E DE ENCERRAMENTO PARA ROLAMENTOS

Rolamentos	Temperatura do alarme (°C)	Temperatura de encerramento (°C)
Rolamento de extremidade motora	45 + ambiente, máximo	50 + ambiente, máximo
Rolamento da extremidade não motora	40 + ambiente, máximo	45 + ambiente, máximo

7.7.2 Segurança

PERIGO

Condutores elétricos com corrente

Os condutores elétricos com corrente podem causar ferimentos graves ou morte por choque elétrico e queimaduras. Para prevenir ferimentos:

- **Antes de remover as tampas dos condutores elétricos, desligue e isole o grupo eletrogéneo de todas as fontes de energia, remova a energia armazenada e use os procedimentos de segurança de bloqueio/etiquetagem.**

ATENÇÃO

Superfícies quentes e incêndios

O contacto com superfícies quentes pode causar ferimentos graves e morte por queimaduras. Existe risco de incêndio quando superfícies quentes entram em contacto com objetos inflamáveis. Para prevenir ferimentos/incêndios:

- **Evite o contacto com superfícies quentes.**
- **Utilize sempre equipamento de proteção individual adequado; consulte o capítulo 2.5 Precauções de segurança.**
- **Certifique-se de que nenhum material combustível (como embalagens) ou substâncias inflamáveis entra em contacto ou é armazenado junto ao aquecedor anti-condensação (se instalado).**
- **Certifique-se de que nenhum material combustível ou substância inflamável entra em contato ou é armazenado perto do alternador ou força motriz principal, incluindo o(s) sistema(s) de arrefecimento, ventilação e exaustão, quando aplicável.**

A tampa da caixa de terminais auxiliar tem de ser removida para se testar os sensores de temperatura. No decorrer deste trabalho:

- Mantenha os membros longe dos condutores.
- Trabalhe apenas nos terminais do sensor de temperatura.
- Não abra a caixa de terminais principal.

7.7.3 Teste os sensores de temperatura RTD

1. Desmonte a tampa da caixa de terminais auxiliar.
2. Identifique os cabos dos sensores no bloco de terminais e onde está montado cada sensor
3. Meça a resistência entre o fio branco e cada fio vermelho de um sensor.
4. Calcule a temperatura do sensor a partir da resistência medida
5. Compare a temperatura calculada com a temperatura indicada pelo equipamento de monitorização exterior (se estiver disponível)

6. Compare as definições do sinal de alarme e de encerramento (se disponíveis) com as definições recomendadas
7. Repita os passos de 3 a 7 para cada sensor
8. Reinstale a tampa da caixa de terminais auxiliar.
9. Contacte o Serviço de Assistência ao Cliente da Cummins para substituir sensores avariados. Os RTD do estator principal não são substituíveis Os RTD dos rolamentos são substituíveis.

7.7.4 Testar sensores de temperatura PTC

1. Desmonte a tampa da caixa de terminais auxiliar.
2. Identifique os cabos dos sensores no bloco de terminais e onde está montado cada sensor.
3. Meça a resistência entre os dois fios.
4. O sensor está avariado se a resistência indicar circuito aberto (Ω infinito) ou curto-circuito (Ω zero).
5. Repita os passos de 3 a 5 para cada sensor.
6. Pare o alternador e inspecione a alteração na resistência à medida que o enrolamento do estator arrefece.
7. O sensor está avariado se a resistência não mudar ou se a mudança não for regular.
8. Repita os passos 6 e 7 para cada sensor.
9. Reinstale a tampa da caixa de terminais auxiliar.
10. Contacte o balcão de ajuda da assistência ao cliente da Cummins para substituir sensores avariados.

7.8 Enrolamentos

7.8.1 Introdução

NOTIFICAÇÃO

Desligue toda a cablagem de controlo e cabos de carga do cliente das ligações do enrolamento do alternador antes de realizar estes testes.

NOTIFICAÇÃO

O regulador de tensão automático (AVR) contém componentes eletrónicos que seriam danificados por tensão elevada aplicada durante testes de resistência de isolamento. O AVR tem de ser desligado antes de fazer qualquer teste de resistência de isolamento. Os sensores de temperatura têm de ser ligados à terra antes de se fazer qualquer teste de resistência de isolamento.

Enrolamentos húmidos ou sujos têm uma resistência elétrica mais baixa e podem ser danificados por testes de resistência de isolamento com alta tensão. Em caso de dúvida, teste primeiro a resistência com baixa tensão (500 V).

O desempenho do alternador depende do bom isolamento elétrico dos enrolamentos. As tensões elétricas, mecânicas e térmicas e a contaminação química e ambiental provocam a deterioração do isolamento. Vários testes de diagnóstico indicam o estado do isolamento mediante carga ou descarga de uma tensão de teste em enrolamentos isolados, medindo o fluxo da corrente e calculando a resistência pela lei de Ohm.

Quando uma tensão de teste CC é aplicada inicialmente, podem fluir três correntes:

- **Corrente capacitiva:** para carregar o enrolamento para a tensão de teste (desce para zero em segundos),

- **Corrente de polarização:** para alinhar as moléculas de isolamento com o campo elétrico aplicado (desce para quase zero em dez minutos) e
- **Corrente de fuga:** descarrega para terra onde a resistência de isolamento é baixada pela humidade e contaminação (aumenta para uma constante em segundos).

Para um teste de resistência de isolamento, é feita uma única medição um minuto depois de ser aplicada uma tensão de teste CC, quando a corrente capacitiva tiver terminado. Para o teste de índice de polarização, é feita uma segunda medição ao fim de dez minutos. Um resultado aceitável é quando a segunda medição da resistência de isolamento é pelo menos o dobro da primeira, porque a corrente de polarização desceu. No isolamento mau, onde domina a corrente de fuga, os dois valores são semelhantes. Um aparelho de teste de isolamento dedicado faz medição fiáveis e exatas e pode automatizar alguns testes.

7.8.2 Segurança

PERIGO

Condutores elétricos com corrente

Os condutores elétricos com corrente podem causar ferimentos graves ou morte por choque elétrico e queimaduras. Para prevenir ferimentos:

- **Antes de remover as tampas dos condutores elétricos, desligue e isole o grupo eletrogéneo de todas as fontes de energia, remova a energia armazenada e use os procedimentos de segurança de bloqueio/etiquetagem.**

PERIGO

Condutores elétricos com corrente

Os condutores elétricos com corrente podem causar ferimentos graves ou morte por choque elétrico e queimaduras.

Para prevenir ferimentos e antes de fazer testes em/perto de condutores elétricos com corrente:

- **Faça avaliação de riscos e teste em/perto de condutores de corrente, somente se for absolutamente necessário.**
- **Somente pessoas competentes e com formação podem testar em/perto de condutores elétricos com corrente.**
- **Não teste em/perto de condutores elétricos com corrente sozinho; deve estar acompanhado por outra pessoa competente, com formação para isolar fontes de energia e tomar medidas numa emergência.**
- **Coloque avisos e impeça o acesso a pessoas não autorizadas.**
- **Certifique-se de que as ferramentas, os instrumentos de teste, os cabos e os acessórios foram concebidos, inspeccionados e mantidos para utilizar nas tensões máximas e, provavelmente, em condições normais e de avarias.**
- **Teste alternadores de média e alta tensão (3,3 kV a 13,6 kV) apenas com instrumentos e sondas especiais.**
- **Tome precauções adequadas para prevenir contacto com condutores com corrente, nomeadamente, equipamento de proteção individual, isolamento, barreiras e ferramentas isoladas.**

⚠ ATENÇÃO

Água condensada

Operar um alternador com água condensada nos enrolamentos pode causar ferimentos graves por choque elétrico, queimaduras ou exposição a resíduos e partículas projetadas.

Para prevenir ferimentos:

- **Use aquecedores anti-condensação (se instalados) para evitar a acumulação de condensação.**
- **Antes de operar o alternador; verifique se há água condensada. Se houver água condensada, drene/remova a água, seque e inspecione o alternador de acordo com a seção Manutenção e reparações do manual.**

⚠ ATENÇÃO

Exposição a partículas e fumos de um alternador.

As partículas e os fumos podem ser libertados em todas as direções (horizontal e verticalmente) a partir de qualquer abertura de ventilação. Para evitar ferimentos:

- **Evite as áreas em redor de todas as aberturas de ventilação, entrada(s) e saída(s) de ar quando o alternador estiver a funcionar.**

⚠ ATENÇÃO

Condutores elétricos com corrente

Os condutores elétricos com corrente nos terminais dos enrolamentos depois de um teste de resistência de isolamento podem causar ferimentos graves ou morte por choque elétrico ou queimaduras. Para prevenir ferimentos:

- **Descarregue sempre os enrolamentos imediatamente após a conclusão do teste, fazendo um curto-circuito à terra através de uma haste de ligação à terra por:**
 1. **Uma duração igual à duração do teste**
 - ou
 2. **5 minutos.**

O que for de maior duração.

⚠ ATENÇÃO

Proteção do sistema e instalação elétrica incorretas

A proteção do sistema e instalação elétrica incorretas podem causar ferimentos graves ou morte por choque elétrico e queimaduras. Para prevenir ferimentos:

- **Todo o pessoal que faça instalação e trabalhos de manutenção ou que supervisione tais trabalhos deve ser devidamente qualificado e ter experiência.**
- **O pessoal deve cumprir todas as regras e regulamentos aplicáveis localmente, bem como os requisitos de segurança do local.**
- **Consulte os capítulos 2.2 e 2.3 Precauções de segurança.**

7.8.3 Requisitos

TABELA 20. REQUISITOS DO TESTE DE ENROLAMENTO

Requisito	Descrição
Equipamento de proteção individual (EPI)	É obrigatório usar equipamento de proteção individual no local.
Consumíveis	Nenhum
Peças	Nenhuma
Ferramentas	<ul style="list-style-type: none">• Medidor do teste de isolamento• Multímetro• Miliohmímetro ou microohmímetro• Amperímetro de pinça• Termómetro de infravermelhos• Estaca de terra

7.8.4 Testar a resistência elétrica dos enrolamentos

1. Pare o alternador.
2. Verifique a resistência elétrica do enrolamento (estator) de campo do excitador:
 - a. Desligue os cabos de campo do excitador F1 e F2 do AVR.
 - b. Meça e registre a resistência elétrica entre cabos F1 e F2 com um multímetro.
 - c. Volte a ligar os cabos de campo do excitador F1 e F2.
 - d. Certifique-se de que os prendedores estão bem apertados.
3. Verifique a resistência elétrica do enrolamento (rotor) do induzido do excitador:
 - a. Marque os cabos ligados aos díodos numa das duas placas dos retificadores.
 - b. Desligue todos os cabos do rotor do excitador de todos os díodos no retificador.
 - c. Meça e registre a resistência elétrica entre pares de cabos marcados (entre enrolamentos de fases). Tem de utilizar um micrómetro especial.
 - d. Volte a ligar todos os cabos do rotor do excitador aos díodos.
 - e. Certifique-se de que os prendedores estão bem apertados.
4. Verifique a resistência elétrica do enrolamento (rotor) de campo principal:
 - a. Desligue os dois cabos CC do rotor principal das placas do retificador.
 - b. Meça e registre a resistência elétrica entre os cabos do rotor principal. Tem de utilizar um micrómetro especial.
 - c. Volte a ligar os dois cabos CC do rotor principal às placas do retificador.
 - d. Certifique-se de que os prendedores estão bem apertados.
5. Verifique a resistência elétrica do enrolamento (estator) do induzido principal:
 - a. Desligue os cabos do estator principal dos terminais de saída.
 - b. Meça e registre a resistência elétrica entre os cabos U1 e U2 e entre os cabos U5 e U6 (caso existam). Tem de ser utilizado um micro-ohmímetro especializado.
 - c. Meça e registre a resistência elétrica entre os cabos V1 e V2 e entre os cabos V5 e V6 (caso existam). Tem de ser utilizado um micro-ohmímetro especializado.

- d. Meça e registre a resistência elétrica entre os cabos W1 e W2 e entre os cabos W5 e W6 (caso existam). Tem de ser utilizado um micro-ohmímetro especializado.
 - e. Volte a ligar os cabos aos terminais de saída, tal como anteriormente.
 - f. Certifique-se de que os fixadores estão bem apertados.
6. Verifique a resistência elétrica do enrolamento (estator) do induzido PMG:
 - a. Desligue os três cabos de saída PMG P2, P3 e P4 do AVR.
 - b. Meça e registre a resistência elétrica entre pares dos cabos de saída PMG com um multímetro.
 - c. Volte a ligar os três cabos de saída PMG P2, P3 e P4 ao AVR.
 - d. Certifique-se de que os prendedores estão bem apertados.
 7. Consulte os Dados Técnicos ([Capítulo 9 na página 73](#)) para verificar se as resistências medidas de todos os enrolamentos concordam com os valores de referência.

7.8.5 Testar a resistência de isolamento dos enrolamentos

NOTIFICAÇÃO
O alternador não pode ser colocado em serviço até a resistência de isolamento mínima ser atingida.

TABELA 21. TENSÃO DE TESTE E RESISTÊNCIA MÍNIMA ACEITÁVEL DO ISOLAMENTO PARA ALTERNADORES NOVOS E EM SERVIÇO

	Teste Tensão (V)	Resistência de isolamento mínima a 1 minuto (RI_{1min}) (M Ω)		Índice de polarização mínimo ($IP = (RI_{10min}) / (RI_{1min})$)
		Novo	Em serviço	
Estator de alta tensão (AT), 4,16 a 13,8 kV (cada fase)	5000	300	150	2
Estator PMG	500	5	3	N/D
Estator do excitador	500	10	5	N/D
Rotor do excitador, retificador e rotor principal combinados	500	10	5	N/D

1. Verifique se os enrolamentos apresentam danos mecânicos ou descoloração provocada por sobreaquecimento. Limpe o isolamento se houver contaminação com pó e sujeidade higroscópicas.
2. Para estatores principais de alta tensão (AT):
 - a. Separe os três cabos de neutro.
 - b. Ligue ambas as extremidade de cada enrolamento de fase (se for possível).
 - c. Ligue duas fases à terra.
 - d. Aplique a tensão de teste da tabela entre a fase não ligada à massa e terra.
 - e. Meça a resistência de isolamento ao fim de 1 minuto (RI_{1min}).
 - f. Meça a resistência de isolamento ao fim de 10 minutos (RI_{10min}).
 - g. Descarregue a tensão de teste com um cabo de ligação à terra durante cinco minutos.
 - h. Calcule o índice de polarização ($IP = (RI_{10min}) / (RI_{1min})$)
 - i. Teste as outras duas fases, uma de cada vez.

-
- j. Se a resistência de isolamento equivalente ou o índice de polarização for inferior aos valores mínimos aceitáveis, seque o isolamento e depois repita o método.
 - k. Retire as ligações feitas para os testes e volte a ligar os cabos de neutro.
3. Para estatores PMG e de excitador e rotores de excitador e principal combinados:
- a. Ligue ambas as extremidade do enrolamento (se for possível).
 - b. Aplique a tensão de teste da tabela entre o enrolamento e a terra.
 - c. Meça a resistência de isolamento ao fim de 1 minuto (IR_{1min}).
 - d. Descarregue a tensão de teste com um cabo de ligação à terra durante cinco minutos.
 - e. Se a resistência de isolamento medida for inferior ao valor mínimo aceitável, seque o isolamento e depois repita o método.
 - f. Repita o método para cada enrolamento.
 - g. Retire as ligações feitas para os testes.

7.8.6 Secar o isolamento

Utilize os métodos abaixo para secar o isolamento dos enrolamentos do estator principal. Para evitar danos quando o vapor de água é expulso do isolamento, certifique-se de que a temperatura do enrolamento não aumenta a um ritmo superior a 5 °C por hora ou excede 90 °C.

Trace o gráfico de resistência do isolamento para mostrar quando a secagem está completa.

7.8.6.1 Secar com temperatura ambiente

Em muitos casos, o alternador pode ser devidamente seco usando o seu próprio sistema de arrefecimento. Desligue os cabos dos terminais X+ (F1) e XX- (F2) do AVR para não haver fornecimento de tensão de excitação para o estator do excitador. Coloque o grupo eletrogéneo em funcionamento neste estado sem excitação. O ar tem de fluir livremente através do alternador para remover a humidade. Coloque o aquecedor anti-condensação em funcionamento (se estiver montado) para ajudar o efeito de secagem do fluxo de ar.

Depois de a secagem estar completa, volte a ligar os cabos entre o estator do excitador e o AVR. Se o grupo eletrogéneo não for colocado imediatamente em serviço, ligue o aquecedor anti-condensação (se estiver montado) e volte a testar a resistência de isolamento antes de utilizar.

7.8.6.2 Secar com ar quente

Direcione o ar quente de um ou dois aquecedores elétricos de ventoinha, de 1 a 3 kW, para a entrada de ar do alternador. Certifique-se de que a fonte de calor está a, pelo menos, 300 mm de distância dos enrolamentos para evitar danos por abrasão ou sobreaquecimento no isolamento. O ar tem de fluir livremente através do alternador para remover a humidade.

Depois de secar, retire os aquecedores de ventoinha e volte a colocar em funcionamento conforme apropriado.

Se o grupo eletrogéneo não for colocado imediatamente em serviço, ligue os aquecedores anti-condensação (se estiverem montados) e volte a testar a resistência de isolamento antes de utilizar.

7.8.6.3 Traçar gráfico da resistência de isolamento (IR)

Independentemente do método utilizado para secar o alternador, meça a resistência do isolamento e a temperatura (se estiverem montados sensores) dos enrolamentos do estator principal a intervalos de 15 a 30 minutos. Trace um gráfico da resistência de isolamento, IR (eixo y) contra o tempo, t (eixo x).

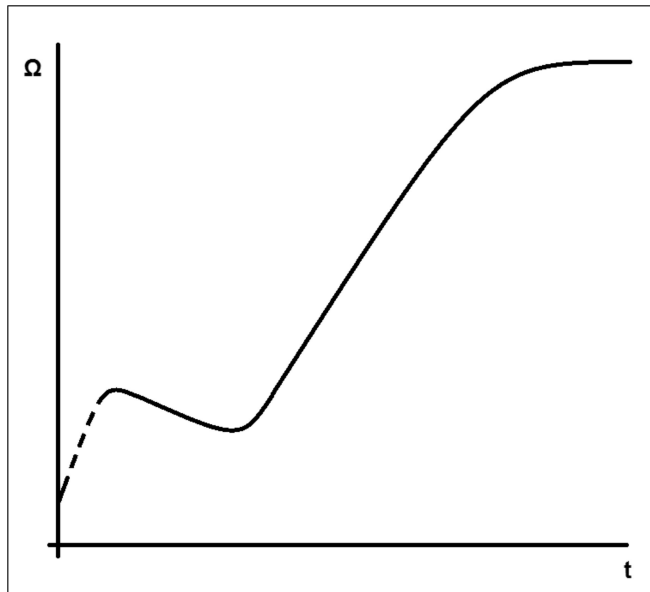


FIGURA 22. GRÁFICO DE RESISTÊNCIA DE ISOLAMENTO

Uma curva típica mostra um aumento inicial na resistência, uma queda e em seguida uma subida gradual até um estado estável; se os enrolamentos estiverem apenas ligeiramente úmidos, a parte da curva a tracejado poderá não aparecer. Continue a secar durante mais uma hora depois de atingir o estado estável.

NOTIFICAÇÃO

O alternador não pode ser colocado em serviço até a resistência de isolamento mínima ser atingida.

8 Identificação de peças

8.1 Alternador de rolamento simples S7_HV

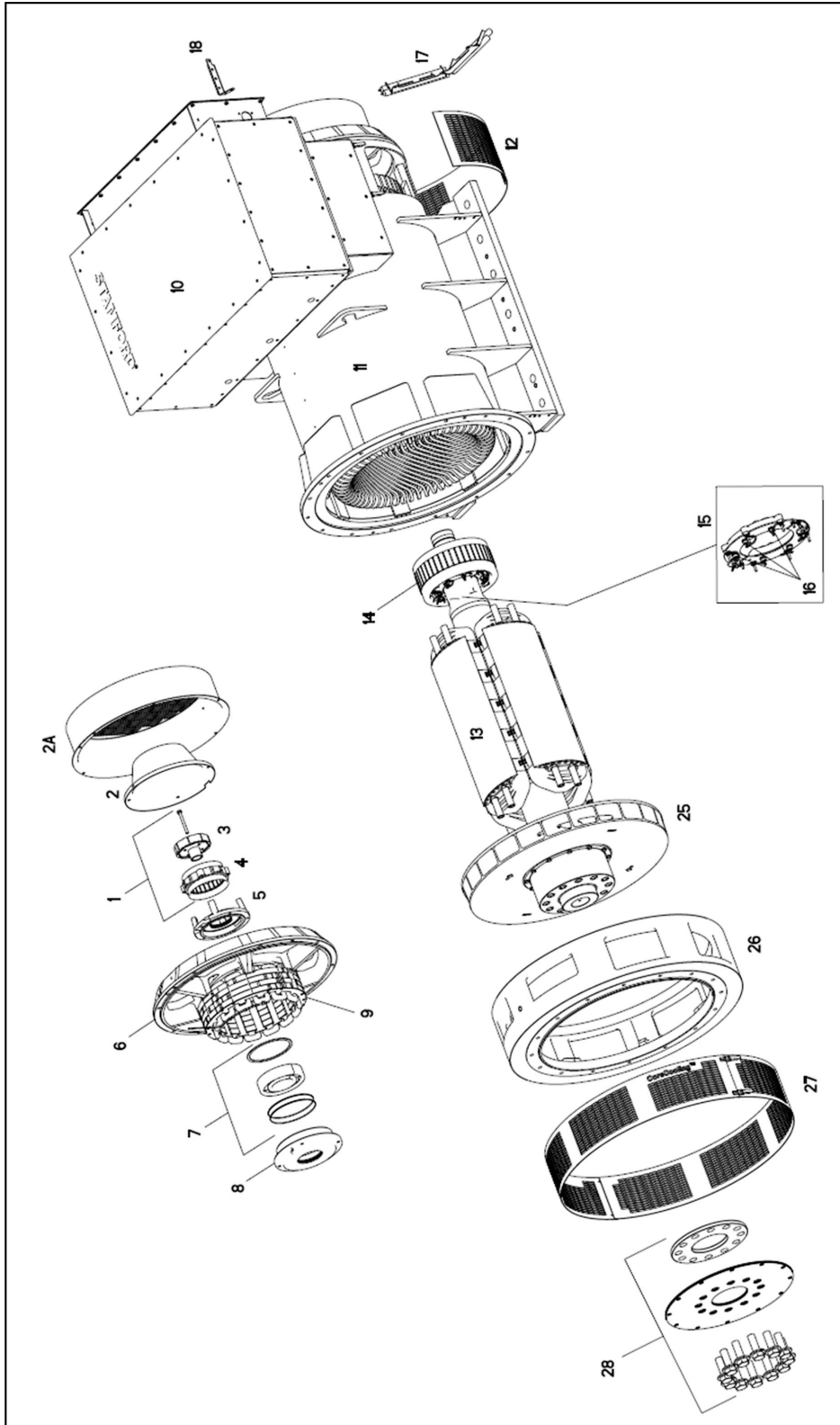
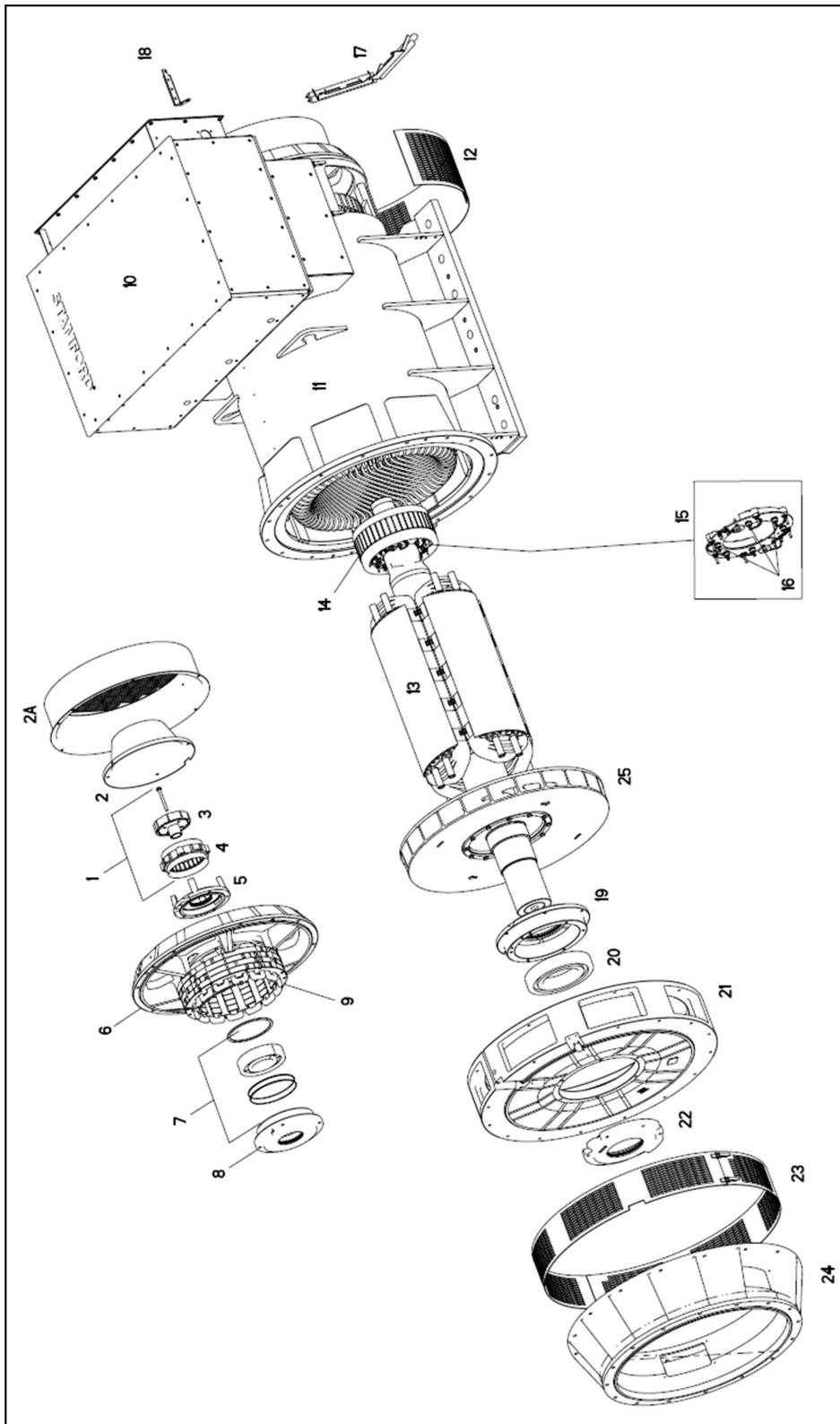


FIGURA 23. ALTERNADOR DE ROLAMENTO SIMPLES S7_HV

8.2 Alternador de dois rolamentos S7_HV

FIGURA 24. ALTERNADOR DE DOIS ROLAMENTOS S7_HV



8.3 Peças e fixadores S7_HV

TABELA 22. PEÇAS E FIXADORES S7_HV

Referência	Componente	Fixador	Quantidade	Binário (Nm)
1	Peças PMG completas	-	-	-
2	Tampa PMG	M8 x 16	4	26
2a	Malha de rede de entrada de ar	M8 x 16	7	26
3	Rotor PMG	M10 x 100	1	50
4	Estator PMG	M6 x 45	4	10
5	Tampa de rolamento NDE	M10 x 35	5	50
6	Suporte NDE	M12 x 40	8	95
7	Peças de rolamento NDE completas	-	-	-
8	Cartucho de rolamento NDE	M10 x 60	4	50
9	Estator do excitador (suporte do aquecedor/chicote)	M8 x 90	6	26
10	Caixa de terminais	-	-	-
11	Armação principal	-	-	-
12	Cobertura da entrada de ar	Cavilha ranhurada	4	-
13	Rotor principal	-	-	-
14	Rotor do excitador	-	-	-
15	Unidade do retificador	M6 x 100	4	10
16	Díodo / Varistor	-	-	4.0 - 4.75
17	Suporte do aquecedor	-	-	-
18	Suporte do chicote do excitador	-	-	-
19	Cartucho de rolamento DE (2 rolamentos)	M10 x 55	4	50
20	Peças de rolamento DE completas	-	-	-

21	Suporte DE (2 rolamentos)	M12 x 50	14	95
		M12 x 70	2	
22	Tampa de rolamento DE (2 rolamentos)	M10 x 35	5	50
23	Filtro de saída de ar DE (2 rolamentos)	Cavilha ranhurada	4	-
24	Adaptador DE (2 rolamentos)	M12 x 45	16	95
25	Ventoinha para cubo	M10 X 80	12	50
26	Adaptador DE (1 rolamento)	M12 x 50	14	95
		M12 x 70	2	
27	Filtro de saída de ar DE (1 rolamento)	Cavilha ranhurada	4	-
28	Cubo de acoplamento DE e discos de acoplamento (1 rolamento)	M30 x 90	12	1350

8.4 Peças e fixadores da caixa de terminais S7_HV

FIGURA 25. CAIXA DE TERMINAIS S7_HV

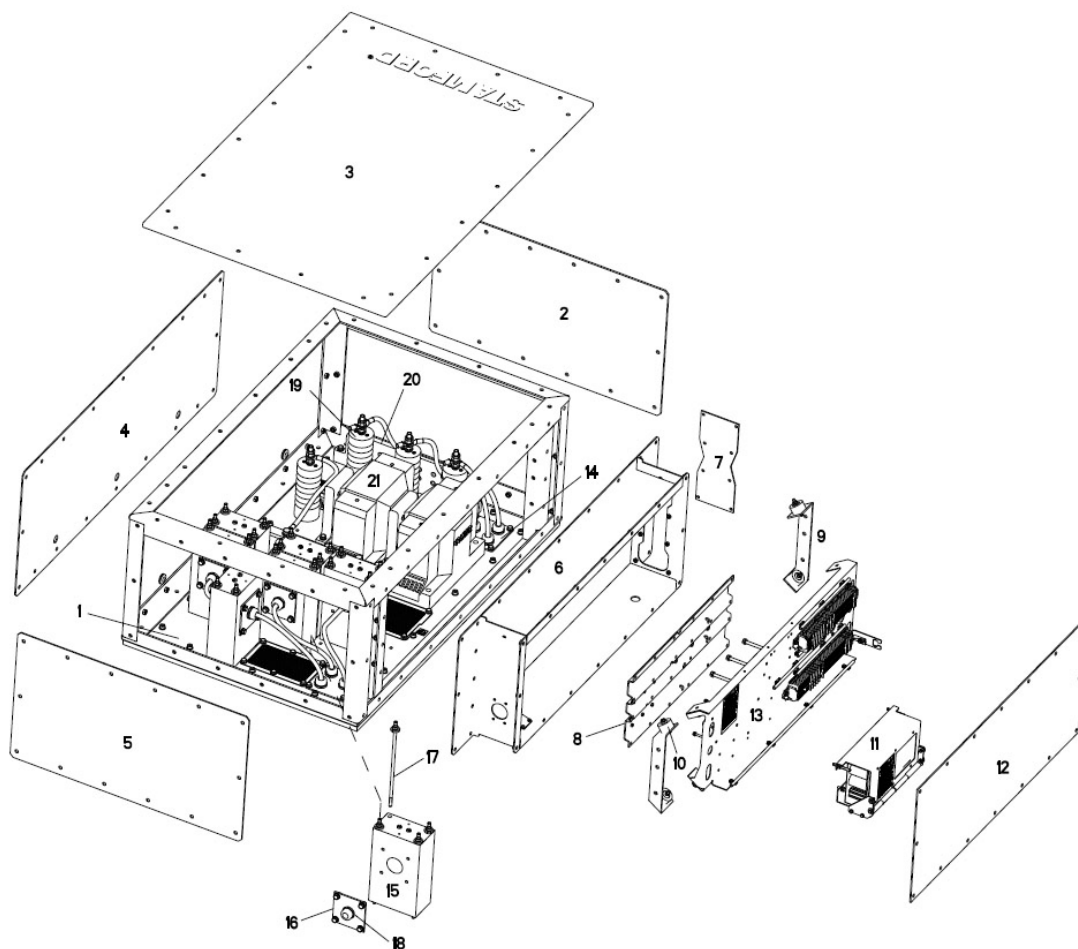


TABELA 23. PEÇAS E FIXADORES DA CAIXA DE TERMINAIS S7_HV

Ref.	Componente	Fixador	Quantidade	Binário (Nm)
1	Placa de base da caixa de terminais	M8X35	18	30
2	Painel lateral da caixa de terminais	M8X25	14	30
3	Tampa da caixa de terminais	M8X25	20	30
4	Painel DE da caixa de terminais	M8X25	20	30
5	Painel lateral da caixa de terminais	M8X25	14	30
6	Caixa de terminais auxiliar	M8X25	26	30
7	Placa de bucins	M6X16	8	12
8	Placa de reforço	-	-	-
9	Suporte de montagem anti-vibração	M8X20	6	30

10	Montagem anti-vibração (AVM)	-	4	-
11	Regulador de tensão automático (AVR)	M6X16	5	12
12	Cobertura da caixa de terminais auxiliar	M8X25	16	30
13	Painel da caixa de terminais auxiliar	M6	4	12
14	Placa de bucins	M8X20	8	30
15	Transformador de corrente (CT)	-	4	-
16	Placa de bucins	M8X16	32	30
17	Parafuso de fixação do isolador	M8X290	16	30
18	Bucim de cabo	-	8	-
19	Isolador à placa base	M12	6	80
20	Suporte da caixa de terminais	M8X30	20	30
21	Transformador de tensão	M10X65	8	50

9 Dados técnicos

NOTIFICAÇÃO

Compare as medições com a ficha de dados técnicos e com o certificado de teste fornecido com o alternador

9.1 Resistências dos enrolamentos S7_HV

TABELA 24. RESISTÊNCIAS DOS ENROLAMENTOS S7 HV (AFINAÇÃO 5/6)

	Resistência de enrolamentos a 22 °C (os valores medidos devem situar-se nos 10 %)					
	Estator principal (cabo a cabo) (ohms)		Estator do excitador (ohms)	Rotor do excitador L-L (ohms)	Rotor principal (ohms)	Estator PMG, L-L (ohms)
	W61 (U1-U2) (V1-V2) (W1-W2)	W83 (U1-U2) (V1-V2) (W1-W2)				
S7HID-C4	-	1,623	19,56	0,204	1,959	3,8
S7HID-D4	-	1,400	19,56	0,204	2,073	3,8
S7HID-E4	-	1,195	19,56	0,204	2,187	3,8
S7HID-F4	0,286	0,843	19,56	0,204	2,488	3,8

TABELA 25. RESISTÊNCIAS DOS ENROLAMENTOS S7 HV (AFINAÇÃO 2/3)

	Resistência de enrolamentos a 22 °C (os valores medidos devem situar-se nos 10 %)					
	Estator principal (cabo a cabo) (ohms)	Estator do excitador (ohms)	Rotor do excitador L-L (ohms)	Rotor principal (ohms)	Estator PMG, L-L (ohms)	
	W983 (U1-U2) (V1-V2) (W1-W2)					
S7HID-C4	1,723	19,56	0,204	1,959	3,8	
S7HID-D4	1,571	19,56	0,204	2,073	3,8	
S7HID-E4	1,361	19,56	0,204	2,187	3,8	

	Resistência de enrolamentos a 22 °C (os valores medidos devem situar-se nos 10 %)				
	Estator principal (cabo a cabo) (ohms)	Estator do excitador (ohms)	Rotor do excitador L-L (ohms)	Rotor principal (ohms)	Estator PMG, L-L (ohms)
	W983 (U1-U2) (V1-V2) (W1-W2)				
S7HID-F4	1,006	19,56	0,204	2,488	3,8

10 Peças de serviço

A manutenção e reparação do seu alternador com peças Genuine STAMFORD® é fundamental para garantir uma vida útil prolongada e a fiabilidade do seu produto. Para obter mais informações sobre peças e saber qual a loja mais perto de si, visite www.stamford-avk.com/parts.

10.1 Encomendas de peças

Quando encomendar peças, deve mencionar o número de série da máquina ou o número de identidade da máquina e o tipo, juntamente com a descrição das peças. O número de série da máquina encontra-se na chapa sinalética ou no chassis.

10.2 Assistência ao Cliente

Os técnicos de assistência da CGT são profissionais experientes, com formação extensa para prestarem o melhor serviço possível. O nosso serviço global oferece:

- Primeira preparação para funcionamento do alternador CA no local
- Manutenção dos rolamentos e monitorização do estado dos rolamentos no local
- Verificações da integridade do isolamento no local
- Instalação do AVR e respetivos acessórios no local

Para mais informações sobre a sua loja de serviço autorizada mais próxima, visite www.stamford-avk.com.

10.3 Peças de serviço recomendadas

Em aplicações críticas, deve ter sempre um conjunto com estas peças de serviço sobressalentes junto do alternador. Recomenda-se a utilização do número de série do alternador para este produto ao solicitar peças sobressalentes.

TABELA 26. PEÇAS DE SERVIÇO S7 HV

Peça	Número
Kit de serviço do retificador (3 diodos diretos e 3 invertidos com varistores)	RSK-6001
Conjunto retificador rotativo com diodos e varistores instalados	760-11216
AVR DECS100	A054S072
Estator do excitador de 75 mm	A057B918
Rotor do excitador de 75 mm	A063D254
Kit de reparação PMG	45-1082
Tubo com 400 gramas de graxa	45-0281
1 rolamento S7 HV	
Kit de rolamento NDE selado	45-0418
Kit de rolamento NDE relubrificável	45-0336
Rolamento relubrificável S7 HV 2B	
Kit de rolamento NDE	45-0336

Peça	Número
Kit de rolamento DE	45-0425

10.4 Massa lubrificante Klüber Asonic GHY72

Todos os ensaios dos rolamentos e esperança de vida calculada são baseados na utilização de Klüber Asonic GHY72.

11 Eliminação de produtos em fim de vida

As empresas especializadas na recuperação de material de produtos para a sucata podem recuperar a maior parte do ferro, aço e cobre que compõe o alternador. Para mais informações, contacte a assistência ao cliente.

11.1 Material reciclável

Separe mecanicamente os materiais de base, ferro, cobre e aço, removendo tinta, resina de poliéster e fita isolante e/ou resíduos de plástico de todos os componentes. Elimine este "material residual"

O ferro, o aço e o cobre podem agora ser reciclados.

11.2 Artigos que necessitam de tratamento especializado

Retire os cabos elétricos, os acessórios eletrônicos e os materiais plásticos do alternador. Estes componentes necessitam de tratamento especial a fim de remover os resíduos do material recuperável.

Encaminhe os materiais recuperados para reciclagem.

11.3 Material residual

Elimine o material residual de ambos os processos acima através de uma empresa de eliminação de resíduos especializada.

-

Esta página foi deixada intencionalmente em branco.

STAMFORD | AvK™
POWERING TOMORROW, TOGETHER